O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Domingo, 3 de dezembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 254

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, P. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. 557

Aos srs. assignantes

Sendo indispensavel para o progressivo desenvolvimento desta folha que as assignaturas sejam pagas em di[illegible], suspenderemos a remessa, no 1.º de janeiro do anno proximo futuro, a todos os srs. assignantes que estiverem mais de tres mezes em atrazo com o pagamento de suas assignaturas.

A importancia póde ser-nos enviada pelo correio, em carta registrada.

PEQUENAS NOTAS

Para quem trabalha ahi na dissipo

Veiu hontem ao nosso escriptorio um velho allemão, com os cabellos todos pretendos, as mãos callosas e um sorriso honrado e bom a brincar-lhe nos labios.

Era um operario e via-se pela expressão de sua physionomia que nunca aquelle homem seria capaz de mentir.

Disse-nos, pouco mais ou menos, o seguinte:

«Os operarios que trabalham no serviço do encanamento de aguas e exgottos e da linha de *tramways* que se dirige a Sant'Anna, andam quasi sempre com os seus vencimentos em atrazo, não raro de dois mezes, o que, para elles, que não têm outro meio de vida, é por demais doloroso.

Ultimamente alguns empreiteiros dão aos operarios uns *vales*, que nada valem—expressão do proprio queixoso—e que só são recebidos em certas casas de negocio, mas com grande reducção de valor, ficando assim defraudado o salario dos miseros trabalhadores.»

Aggravar a situação do proletariado, que já o temos, pela exaggeração dos preços dos generos alimenticios e pela falta de bairros operarios, é provocar represalias que hão de germinar, pela sua natural repressão, as idéas de reacção contra o capital e contra a ordem social.

O anarchismo tem proselytos em toda parte.

E' uma seita que caminha a conquistar o mundo, seita que já tem os seus prophetas, os seus evangelistas, os seus martyres.

Tambem faz victimas, mas não as fez tambem o mahometismo?

E todas as religiões se fundamentaram no sangue e no exterminio.

Não é religiosa, esta seita—dizem-nos.

Ha de sel-o no futuro, como já o é, para os desvairados, o positivismo de Augusto Comte e Littré, cujos systemas philosophicos eram a negação de toda prepotencia religiosa.

E' curioso que sejam os encarregados de manter a ordem social, os que se constituirain como representantes da machina governativa, em mantenedores do principio da auctoridade, os mesmos que fomentam a rebellião do operariato, força invencivel pela tenacidade adquirida com o trabalho braçal e paciente e pela solidariedade nascida da communhão dos revezes.

Mas então o governo não tem dinheiro?

Não increpamos o governo *directamente*. A responsabilidade do odiento despreso em que se tem aqui a classe operaria, cabe, principalmente, aos empreiteiros, a elles que são os que se locupletam com o suor dos labutam dez horas seguidas em cada dia a troco de um magro jornal.

Quando, porém, se trata, como no caso presente, de uma obra publica, de uma obra do governo, este não póde pactuar com a desidia criminosa dos seus intermediarios, sob pena de desmoralisar ou tornar odiosas as instituições que elle representa.

Não póde, portanto, o governo do sr. Bernardino de Campos deixar de intervir para que estes operarios sejam pagos em dia.

E' curioso que sejam os prepostos do governo que façam circular vales, depois da imprensa officiosa ter combatido violentamente qualquer emissão provisoria que remediasse a falta de trocos miudos, quando esta agora, o que procura é encobrir a falta de dinheiro graudo.

Não ha quem os possa comprehender!

Cá ficamos á espera de qualquer que contestação á queixa do honrado operario, a quem apertámos a mão, promettendo perfilhar a sua causa.

E se lhe apertámos a mão foi porque aquelle homem vale mais, para mim, na sua rudeza de popular, do que muitos peralvilhos que vivem á costa do Estado, lendo romances nas repartições publicas ou escrevendo cartas á imprensa a defender servilmente os amos.

Conferencia pedagogica.

O professor publico Luiz Galvão de Moura Lacerda fará hoje, ao meio dia, no salão da Escola Normal, uma conferencia pedagogica.

Comparecerão a essa conferencia os srs. drs. secretario do Interior, directores da Instrucção Publica e Escola Normal, senador Paulo Egydio, secretario da Instrucção Publica, inspectores litterarios e mais pessoas gradas.

Devem assistir á conferencia as pessoas interessadas pela instrucção popular.

Restaurant «Terraço»
Aberto até 1 hora da noite

Solicitou-se da Secretaria da Fazenda ordem de pagamento ao tenente João Ayres da Gama, da quantia de 1668$666, a que o mesmo tem direito.

Trampolim

Já não se póde viver longe da cidade, no doce aconchego dos filhos, estranho a todas as intrigas e ambições e entregue ao trabalho rude de todos os momentos, para delle tirar a subsistencia e o conforto da familia.

O sopro terrivel da destruição que actualmente varre lado a lado o paiz, não poupa aquelles que procuraram o retiro e ahi mesmo os vai buscar para lançal-os á deshonra e á morte.

E' prova disso é o grito de indignação levantado pelo *Diario de Santos* ao relatar a scena de que foram victimas esses infelizes de Piaçabussú, grito que ha de repercutir lugubremente nos logares mais longinquos do paiz e onde quer que exista um coração de brasileiro que ame sinceramente e desinteressadamente a sua Patria.

Não se trata de individuos perigosos e suspeitos que offerecessem resistencia e que á sua liberdade fosse uma ameaça ás conveniencias politicas deste ou daquelle grupo.

As victimas desse monstruoso crime foram desgraçados operarios que, descuidados, viviam na eterna labutação do trabalho, confiantes na lei do paiz, que é a grande protectora dos humildes.

O delicto que praticaram foi terem-se negado a entregar o que lhes pertencia e que representava, talvez, toda a sua fortuna.

E dizem-se defensores da Patria, esses miseraveis que, á semelhança de bandoleiros, correm as estradas quasi desertas para se apoderarem do alheio, espalhando o terror e o luto na sua passagem!

E se, por ventura, encontram resistencia por parte daquelles que pensam que esses homens devem ser os primeiros a garantir-lhes a fortuna e a vida, então a carabina que o governo lhes confiou para defeza das leis, transforma-se no bacamarte do bandido.

Foi assim que assassinaram, fria e cruelmente, esse desgraçado de Piaçabussú, depois de haverem morto, a seus olhos, o filho estremecido.

Felizmente, para honra do soldado brasileiro, os promotores desses crimes não pertencem ás fileiras regulares do exercito.

São aventureiros que aproveitam as grandes convulsões sociaes, para darem livre expansão aos seus instinctos ferozes.

O crime dos malditos não parou ahi; a perseguição movida contra essas innocentes foi mais longe.

As forças não estavam saciadas.

O sangue não era bastante para satisfazer os seus appetites perversos.

Era necessaria alguma coisa mais para completar aquella orgia de chacaes.

Então, vendo alli perto uma criança que ficaram orphan e que se desgrenhava de desespero, chorando a morte dos queridos entes assassinados á sua vista, não sentiram o coração tocado de arrependimento; não sentiram a piedade descer-lhes á consciencia negra, da côr do seu crime.

Em vez de fugirem horrorisados daquelle logar onde espalharam o terror e a morte, perseguidos pelo remorso que devia ferir-lhes a alma, lançaram olhares libidinosos para a misera creança que, debruçada sobre o cadaver do pai, fixava o corpo inerme do irmão, sentindo-se soffocada pelo turbilhão de soluços que lhe subia á garganta, e pensando talvez nas desgraças do seu futuro.

E aquella grande magua que fazia convulsionar o corpo debil da infeliz criança, não commoveu os assassinos, que, lançando-se sobre ella, arrancaram-na de junto do corpo do mísero pai—que não tinha mais vida para perdel-a de novo na defesa de sua filha ameaçada pela maior das desgraças.

Miserrima criança! Antes uma bala desses bandidos tivesse levado com os teus sonhos de virgem a tua existencia, para sempre manchada pela deshonra.

Diante de um facto de tal natureza, commettido friamente, com todas as perversidades da fera, seria covardia deixar de pedir, com instancia, a punição dos culpados.

Foi indeferido o requerimento do sr. Eduardo Mendes, desinfestador, pedindo para que lhe seja arbitrada uma diaria pelos serviços extraordinarios prestados em Guaratinguetá e colonia de Pirajuby.

Elixir M. Morato
Cura o rheumatismo.

Os tiros da Véo é o titulo de uma polka, saltitante de actualidade e editada pelos srs. Fontes & Comp., do Rio de Janeiro.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi offerecido pelo sr. Hollender, agente desta casa de musicas.

Publicaremos na terça-feira uma interessante carta dirigida pelo capitão-tenente Lara ao almirante Jeronymo Gonçalves, e que veiu publicada em *El Dia*, do Montevideo.

Restaurant «Terraço»
Gabinetes reservados para ceias

Uma praça do corpo de bombeiros, um tanto alcoolisada, hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, promovia grande desordem na rua 25 de Março, proximo ao Mercado. Foi presa por um alferes de policia e algumas praças de bombeiros, ás quaes offereceu seria resistencia, só se entregando quando exhaustas as suas forças.

Por vezes procuram libertar-se das mãos que a prendiam, chegando mesmo a desrespeitar o seu superior.

Grande multidão de curiosos observava aquelle acto de indisciplina, como se assistisse a um divertimento gratuito.

Hontem foi assignado um decreto que rectifica o de 27 de novembro ultimo, declarando, que o cidadão nomeado para inspector sanitario em commissão, se chama José Ferreira Gobeia Redondo e não José Garcia Ferreira Redondo, como foi escripto.

«A ILLUSÃO AMERICANA»

O livro que hontem foi posto á venda, com este titulo, nas livrarias Teixeira e Garraux, não traz nome de auctor, mas não é mysterio que o seu auctor é o dr. Eduardo Prado.

As conclusões do livro são as seguintes:

«Que não ha razão para querer o Brasil imitar os Estados-Unidos, porque sahiriamos da nossa indole e, principalmente, porque já estão patentes e lamentaveis, sob nossos olhos, os tristes resultados da nossa imitação;

«Que os pretendidos laços que se diz existirem entre o Brasil e a republica norte-americana, são ficticios, pois não temos com aquelle paiz affinidades de natureza alguma real e duradoura;

«Que a historia da politica internacional dos Estados-Unidos não demonstra, por parte daquelle paiz, benevolencia alguma para comnosco ou para com qualquer republica latino-americana;

«Que todas as vezes que o Brasil tem estado em contacto com os Estados-Unidos, tem tido outras tantas occasiões para se convencer de que a amisade americana lamiçada unilateral e que só nós apregoamos) é nulla quando não é interesseira;

«Que a influencia moral daquelle paiz sobre o nosso tem sido perniciosa.»

A demonstração destas affirmativas é minuciosamente feita por meio de grande numero de factos, que constituem um verdadeiro resumo da historia da diplomacia entre as duas Americas.

O auctor traeta de quasi todos os assumptos americanos e dentre as paginas do livro destacamos as seguintes, em que vem o retrato do celebre estadista americano James C. Blaine:

—

«Singular e estranha personalidade era a deste quasi grande homem! Havia nelle como que um ultimo alento do sopro heroico dos tempos da independencia e da grandeza intellectual dos estadistas americanos. Elle era uma especie de Governor Morris, de Hamilton, de Clay, de Webster ou de Seward, mas era incompleto, era desegual e desequilibrado. Faltava-lhe a grandeza moral daquelles vultos ou talvez simplesmente a sua estrella. Na audacia, na vastidão dos seus projectos, era do um arrojo quasi genial. Na execução, os seus meios eram frageis, as suas hesitações eram longas, os seus recursos pareciam poucos, os seus alliados eram ignobeis, seus motivos diz-se-iam pessoaes e mesquinhos, talvez immoraes; a sua politica era tortuosa e a sua *mise en scène*, embora espectaculosa, nunca lhe deu aos olhos dos seus compatriotas, senão esse prestigio incompleto—que sempre lhe bastou para dar-lhe a audacia das grandes intuitos sem contudo garantir-lhes o successo. A razão de tudo isto era, quem sabe, só simplesmente a differença que ha entre o tempo dos grandes homens a quem Blaine se succedeu na politica e a degenerescencia da antiga tradição dos velhos estadistas americanos.

Os pais da patria americana, os fundadores da constituição, viveram num periodo historico de pureza moral, em tempos de patriotismo e de abnegação. Blaine floresceu no imperio do industrialismo e da finança, na expansão de todos os despotismos do monopolio e de todas as corrupções da plutocracia. Não é uma simples banalidade a velha proposição de Montesquieu de que as republicas precisam ter como fundamento a virtude. Esse foi o fundamento da republica norte-americana. Será inviavel e uma fonte perenne de males, qualquer outra republica que não tiver o seu berço banhado na atmosphera da virtude civica. As sociedades politicas e as formas de governo precisam de nascer puras por ter a vida longa e prospera. Os organismos politicos são como os organismos animaes e vegetaes: quanto mais perfeitos nascem e quanto mais robusta é a sua infancia, mais garantias apresentam de duração.

Nunca se viu uma Republica nascer disforme para a vida da violencia, do crime, da discordia, da corrupção e do erro, para dahi ir adiantar até á virtude á paz e á verdade.

Imaginará alguem, porventura, a republica romana nascendo com Sylla e Catilina e acabando em Fabricio e Cincinnato? A creança universal sempre attribuiu á humanidade em seu apparecimento a frescura de todas as forças vivas e sempre viu nella rotos em toda as coisas, um leito ensanhar para o depercebimento.

A publicidade é o proprio dos tumultos e não dos berços. O que ha a esperar de uma existencia humana cuja infancia não tiver sido innocente?

Querer justificar a corrupção e o crime quando apparecem por assim dizer identificados e acompanhando com uma Republica que começa, dizendo que tudo isto é proprio das instituições novas, é falsear a verdade historica. Não: o nascer das Republicas, se não for rodeado de perfumes da alvorada, se não fumegarem em roda do seu berço o incenso puro e a myrrha incorruptivel do sacrificio e do patriotismo, não promette e não dará nunca no futuro senão crimes e desgraças.

A Republica norte-americana não teve a sua infancia corroida pela corrupção nem a sua puericia se passou nos jogos sangrentos das guerras civis. Era ella já quasi secular quando o seu solo foi regado pelo sangue de seus filhos, e os vicios contra os quaes luctam hoje os patriotas, as faltas que lhe apontam os pensadores, são vicios de hoje, faltas actuaes, que não se podem justificar no exemplo das antepassadas. A lição da historia da independencia e os exemplos das gerações extinctas são espelho de virtude.

Blaine foi e tinha que ser o estadista da sua epocha.

Tinha bella presença, a sua voz era insinuante, o seu olhar era agudissimo, o seu sorriso era cheio de finura. Foi chamado o homem magnetico. Era um grande orador e um escriptor de raça. A sua illustração era vasta em assumptos da politica, deficiente no resto dos conhecimentos humanos, mas o seu talento suppria tudo. Fez-se grande e subiu por si. Os seus adversarios attribuiram lhe grande numero de capitulações de consciencia com os interesses de grandes financeiros e a sua pobreza saliida era um poderoso contradictorio com o luxo da sua vida, com o seu bello palacio de Washington, com os seus salões, cheios de objectos de arte e de retratos, bustos, estatuas, medalhas, quadros, gravuras e mil outras recordações de Napoleão, bebês da especial admiração de Blaine. O estadista republicano tinha idéas dominadoras e o temperamento cesariano. De todas as paredes da casa de Blaine, o olhar profundo de Bonaparte crusava-se nos visitantes. Napoleão não terminára a conquista da Europa e nos abysmos dos seus pensamentos estava a ambição de dominar o Oriente e a Asia. Blaine via na politica mais do que a arte de ganhar eleições; o seu talento de orador suspirava talvez por um theatro egual ao theatro em que representam os Gladstone e os Salisbury. Debaixo das ogivas de Westminster, a palavra da eloquencia póde decidir da sorte de um povo. Nas estreitezas do systema presidencial, o presidente póde ser um incapaz, um incompetente teimoso, armado de immenso poder contra o qual não lutem todos os esforços do talento. Blaine sentia-se afogado naquelle meio e toda a sua imaginação voltava-se para a politica exterior. Na politica interior elle foi o lisongeiro por excellencia do capitão de dominação americana sobre todo o continente. Elle imaginava a aguia americana pairando, de polo a polo, com as azas poderosas expandidas. A aguia symbolica elle não a via protegendo os fracos com a sua sombra, como acreditam, a ingenuidade de alguns sul americanos. Elle queria que ella dominasse, que o seu olhar perscrutasse as solidões geladas do polo, os valles profundos dos Andes, as planuras do Amazonas, a vastidão das pampas e o infinito dos mares. Elle queria que o bico adunco daquelle passaro apocalyptico rasgasse os inimigos e que as garras colossaes se apoderassem de todo o continente de Colombo. Blaine no poder, era uma ameaça para toda a America.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Assombroso o programma da corrida de hoje.

Os pareos estão tão cheios de promettedoras emoções que é impossivel que o Hippodromo Paulistano não se encha de povo.

Apesar dos boatos—até onde chegaram!!!—que malevolo jornal espalhou, o nosso hippodromo dará corridas, e para esmagar o perfido boato, ellas cada vez terão mais trilho e mais concorrencia.

Dêm o publico paulistano um solemne documento ao boato, enchendo, abarrotando, as elegantes archibancadas do Hippodromo Paulistano.

O que diremos do estado dos animaes?

Todos estão *afiados* e difficil será dizer com certeza quaes serão os vencedores dos seis pareos.

Os fluminenses preparam-se para a desforra e é de esperar que desta vez se saiam melhor.

Aos nossos leitores damos os seguintes

PALPITES

1º pareo—*Koffina—Frigon*
2º » —*Magdalena—Santa-Fé.*
3º » —*Sport—Judia.*
4º » —*Maiquê—Naufrago.*
5º » —*Bruxa—Ervim.*
6º » —*Zut—Gladstone.*
7º » —*Marcial—Acuado.*

∴

Declararam *forfait* para a corrida de hoje os animaes *Bonina, Rayon d'Or, Hermit* e *Farruka.*

∴

Amanhã ao meio-dia encerra-se a inscripção para a corrida que se ha de realisar no dia 10 do corrente, no Hippodromo Paulistano.

O projecto de inscripção vai publicado em outra secção da nossa folha.

∴

Os cavallos *Nanfrago* e *Cacique* acham-se provisoriamente nas cocheiras da Candelaria Guanabara.

∴

Para assistir ás corridas de hoje devem chegar de Santos varios *sportsmen* entre os quaes o sr. J. Anucem Costa Junior, distincto director do Hippodromo Santista.

A NOVA YORK
MUTUAL LIFE INSURANCE COMPANY (SEGUROS DE VIDA)
CAPITAL CERCA DE 600.000:000$000
RENDA ANNUAL CERCA DE 120.000:000$000
SUCCURSAL DO ESTADO DE S. PAULO
FERNAND DREYFUS, gerente

Foi designado o dia 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, para, no Lyceu de Artes e Officios, se realisarem os exames dos oppositores ás cadeiras publicas preliminares do Estado, e nomeados:

Representante do governo, o dr. Adolpho Affonso da Silva Gordo.

Examinadores, os drs. Ernesto Rodrigues Goulart Penteado, Manuel Ferreira Garcia Redondo e Bernardo de Magalhães.

Examinadora de prendas domesticas, D. Brasilia da Silva.

A Secretaria da Agricultura communicou hontem á Superintendencia de Obras Publicas que, visto não terem tido ainda applicação, ficam sem effeito as concessões das verbas seguintes:

De 6:031$033, para a cadêa da freguezia de Pereiras, municipio de Tatuhy;

De 22:341$040, para conclusão da cadêa de Cacondo e de 2:319$068, em accrescimo a essas obras;

De 11:634$894, para um posto policial junto á cadêa de Ribeirão Preto;

De 14:296$480, para construcção da cadêa de Rio Verde;

De 14:600$598, em accrescimo, para reparos na cadêa de Itú.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O Correio.

«Estudos de Direito», criticas á doutrina da revolução applicada á sciencia juridica (*continuação*) pelo dr. Paulo Egydio—Carta do alfinetes—«Antes sapateiro!...», conto de Valentim Magalhães, reeditado—Noticias.

—A «Carta de alfinetes» perpassa por cima dos incendios, sinistro caso que se tem repetido ultimamente em S. Paulo com uma frequencia aparvoradora... para as companhias de seguro, e vai depois refrescar-se no salso elemento na bahia de Guanabara, engasgada com um osso—diz o collega—osso que o deus da providencia... governamental, vai extrahir.

Quando João Crespo escreveu aquellas linhas não sabia que o osso tinha caído expontaneamente... pela guela fóra.

Ora Deus queira que este osso não seja difficil de roer por algum bravo miliciano que empunha a espada sobraçando a lyra!

∴

O Estado.

Noticias da Revolução—Despedida, soneto—Varias noticias.

—Affirma o *Estado* imperturbavelmente que a magica *da mação de ouro*

«Podia até contar uma centena: os applausos seriam os mesmissimos—longos e quentes.»

Longos e quentes?! para longe...

∴

A Opinião.

«As consequencias da intervenção do nosso Estado na guerra civil do Rio-Grande, consequencias previstas pelos academicos rio-grandenses em um longo protesto que publicaram no *Commercio de S. Paulo* do 7 de março e do qual aquelle collega transcreve alguns trechos—Factos e critica—Palestre e diversões—Eleições ecclesiasticas—Glosas—França, a situação politica actual—Immigração asiatica (continuação)—Diversas.

—Nos «Factos e critica», Frandemal refere-se ligeiramente á decretação do novo estado de sitio, á suspensão do *Echo da Imprensa* e a outras occorrencias.

—As «Glosas» têm o seguinte mote

«Continua o *estado de sitio.*»

∴

O Popular.

Occupa quasi toda a sua parte editorial com uma transcripção do novo livro do dr. Eduardo Prado.

Além dessa transcripção:

O Voto—Revolução no Rio—Lauro Sodré—Noticias.

∴

A Platéa.

Tambem transcreve algumas paginas da «Illusão Americana».

A sua parte editorial, abstrahindo da que foi inspirada no livro do dr. Eduardo Prado, carece de interesse.

Se nós estamos todos, mais do que nunca, com a rôlha nos tinteiros...

Restaurant «Terraço»
Excellente serviço *á la carte*

Pelo nosso Estado

Santos.

Sobre os acontecimentos que se têm desenvolvido nesta cidade, diz o *Diario*:

«A meia noite de ante-hontem constou ao capitão Antão de Moura, subdelegado do S. Vicente, que a força do batalhão Franco-Atiradores, que estava na Conceição de Itanhaem, voltava a S. Vicente para vingar seus companheiros presos. Immediatamente communicada a informação ao coronel Jardim, o energico e infatigavel commandante geral das forças aqui estacionadas providenciou em ordem a ser evitada a reproducção dos factos lamentaveis que temos relatado. Hontem seguiu para a Praia Grande uma força de cavallaria e dizem-nos que delegado se dirigiu para a Conceição uma força de policia, sob o commando do tenente Paraguassú, afim de manter a ordem. Daqui foi ou vai ser enviada aquello logar uma expedição, com mantimentos, para o batalhão Franco-Atiradores, que deve seguir para a fronteira deste Estado com o Paraná.

Até a hora em que escrevemos não nos consta que o esquadrão de cavallaria tenha voltado.

Além do soldado Vitalino, auctor do assassinato na pessoa do operario da E. F. Sorocabana, estão presos um alferes, um sargento e quatro praças daquelle batalhão, implicados no assassinato de Antonio Francisco da Silva e nos ferimentos graves de Geraldo dos Santos. O estado deste infeliz é desesperador e espera-se a toda hora um desfecho fatal.

E' de justiça que louvemos o procedimento das auctoridades que tomaram parte activa nestas desgraçadas occorrencias, revelando assim o desejo que nutrem de que seja mantida a ordem e respeitada a vida e a honra do povo inerme.»

—Ante-hontem de manhã, na rua de Braz Cubas, proximo á Villa Mathias, o hespanhol José Benitos Gomes Ribeiro disparou tres tiros de revólver contra seu patricio Manoel Coelho, que o feriram gravemente.

O aggressor foi preso.

—Aquartelou na cadêa o 7.º batalhão de infanteria da guarda nacional, que continúa a fazer o policiamento da cidade, dando tambem guarda para o theatro.

Aquelle edificio acha-se completamente reformado, tendo os soldados espaçosa sala para dormitorio, assim como bom salão para os officiaes que ali estiverem de serviço.

—Ante-hontem, á 1 1/2 da manhã, na rua da Penha, o hespanhol José Esteves espancou brutalmente, deixando-o muito maltratado, o menor de 15 annos de idade Bernardo Fernandes.

José Vasco, tio do menor, deu queixa ao official de estado no quartel da guarda nacional, que mandou prender o aggressor, quando este se dispunha a partir para esta cidade.

—Symphronio Antonio da Costa está preso por ter, no Casqueiro, desvirginado uma menor, com quem a policia vai obrigal-o a casar.

—Falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, o infeliz Geraldo Francisco dos Santos, em consequencia dos ferimentos que recebeu por parte de alguns soldados do batalhão Franco-Atiradores.

Tinha o pobre homem 52 annos de idade presumiveis e deixa seis filhos, alguns ainda pequenos.

O filho que foi assassinado deixou tambem tres crianças.

—A policia desta cidade viseu ante-hontem 250 passaportes de individuos de diversas nacionalidades, que seguem para a Europa.

—O provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade requereu, para que o thesouro do Estado faça entrar para o cofre da mesma, o producto liquido das loterias corridas em seu favor.

—Alguns conductores e cocheiros da Viação Paulista, quizeram entrar gratuitamente no theatro Guarany. Sendo-lhes prohibida a entrada, retiraram os carros que esperavam os espectadores. O gerente da companhia, logo que teve conhecimento do facto, mandou outro pessoal fazer o serviço, demittiu um conferente e dois fiscaes e suspendeu por seis dias os cocheiros e conductores culpados.

—O allemão José Hattmeur naturalisou-se brasileiro e assentou praça no 7.º batalhão de infanteria da guarda nacional.

O hespanhol José Martins teve o mesmo procedimento.

—Reuniu ante-hontem ao meio dia a Camara Municipal para discutir o projecto de lei de meios para 1894. Ficou resolvida a prorogação do orçamento do presente exercicio, continuando, portanto, a cobrança dos impostos por lisença a ser regulada de accôrdo com a tabella A, annexa ao mesmo orçamento.

—No rio Cubatão pereceu afogado o menor Salvador, filho de Joaquim Gonçalves dos Santos.

—Têm augmentado os preços dos generos de primeira necessidade.

∴

Amparo.

O *Diario* desta localidade deu boas folgas a seus empregados para representarem no theatro João Caetano o drama «Dous Proscriptos».

∴

S. José do Rio Pardo.

Escrevem-nos:

«Soubemos que o sr. coronel José Pereira dos Santos vai permutar um terreno de sua propriedade, sito nas proximidades da cisterna de sua residencia, por um outro pertencente á Municipalidade, afim de alli ser estabelecido o novo cemiterio.

O antigo, que era mal collocado, está presentemente quasi no centro da cidade, devido ás numerosas construcções que se têm feito ultimamente.

Consta que a Camara vai arborisar o antigo cemiterio, logo que o novo possa funccionar.

Aqui faz um calor extraordinario, superior mesmo ao do Rio de Janeiro, mas, em compensação, as noites são frescas e agradaveis.

E' portanto justo que os mortos, que por tanto tempo soffreram o calor, não se do sol, como da terra, gozem então da deliciosa frescura do arvoredo, em compensação ao calor que supportaram resignadamente nesta cidade, onde ha falta... de gelo.

—A guarda nacional presta serviços, estando em via de organisação uma companhia do 12.º de infanteria, a qual já está encarregada do policiamento da cidade.

No dia 25 reuniu-se toda a officialidade, que foi comprimentar o sr. José Pereira dos Santos, coronel commandante superior, em sua residencia, precedida de duas bandas de musica.

O fardamento da força que está de serviço foi encommendado pela mesma officialidade.

— Suscitou-se ultimamente uma questão sobre o local em que deverá ser construido o novo edificio da cadêa e Camara Municipal, cuja escolha ainda não foi feita definitivamente.

— Parece não termos aqui correio, ou, pelo menos, não é encontrada com facilidade, como devêra ser uma repartição de necessidade immediata.

Depois de muitas pesquizas lobrigámos em uma casinhola no bairro da Republica, essa repartição, que antes parece um gallinheiro.

A agencia funcciona em uma sala terrea, acanhadissima, não comportando a quantidade de malas que daqui são expedidas diariamente, não só para este Estado, como para varios pontos do Estado de Minas.

Felizmente o serviço da entrega de correspondencia é feito satisfactoriamente, estando a cargo de profissional competente.

O seu antecessor deu origem a varias reclamações, aliás justificadas, como fossem o desvio de registrados sem valor, estravio de cartas, etc.

Pelo movimento sempre crescente desta localidade era de esperar que a repartição postal recebesse reformas tendentes a melhoral-a. Parece que a Administração do Correio não esta bem informada do nosso adiantamento, e nem assim que subsidia o actual funccionario com 90$ mensaes, para pagamento do seu ordenado, do aluguel da casa da agencia, das velas, lacre, barbante, papel, pennas, tinta, etc., despendidas no serviço publico.

O ordenado é o mesmo que ganhava o primeiro funccionario que se occupava desse serviço ha uns bons 20 annos atraz.

Um particular, comprehendendo essa incuria, fez construir a expensas proprias, um modesto predio com as precisas accommodações para a installação desse ramo do serviço publico.

Assim teremos brevemente uma agencia do correio, decente e compativel com o nosso adiantamento.

— Consta-nos que varios fazendeiros e commerciantes da estação do Commendador Guimarães vão dirigir á Administração dos Correios um abaixo-assignado solicitando a creação de uma agencia naquelle ponto, necessidade essa que ha muito se faz sentir.»

Hotel Cantagallo
Rua do Braz, n. 199.

Por decreto de 28 do novembro ultimo, foi exonerado, a pedido, do cargo de inspector litterario do 5º districto, o sr. Lindolpho Procopio Gomes.

REVOLTA

EM S. PAULO

Ás 5 1/2 da manhã de hontem, seguiu para Santos o batalhão Alfredo Ellis, na força de 250 praças, incluindo 10 officiaes.

— Pelo trem das 2 h. 40 m. seguiu para a mesma cidade uma outra força do 110 batalhão de infanteria da guarda nacional, 60 praças pouco mais ou menos.

—Estiveram aqui hontem, vindos da Europa, por Santos, diversos officiaes e marinheiros do *Benjamin Constant*.

Devem seguir hoje para o Rio.

Os marinheiros permaneceram no quartel da Luz.

NO RIO

Do *Paiz* de hontem:

Pouco antes da meia-noite de hontem uma lancha artilhada com canhão de tiro rapido e metralhadoras, e guarnecida de fuzileiros navaes, affrontando a fuzilaria do arsenal de guerra e morro do Castello, dirigiu-se á ponta da fortaleza de Villegaignon.

O combate travado foi prolongadissimo, e da lancha as successivas descargas de metralhadoras e carabinas crivavam com milhares de projectis as paredes do arsenal.

Era um aviso enviado á ultima hora, conjecturámos, baseados nos factos que se succederam.

O governo sabia da sahida projectada, desde que o *Aquidaban* se pintára de preto: as fortalezas foram prevenidas que durante o dia de antehontem muitas despedidas tinham sido feitas entre os officiaes revoltosos, que foram a bordo da capitanea e abraçavam os seus companheiros no momento de se retirarem.

Logo que a lancha sahiu de Villegaignon o tove tempo de chegar ao *Aquidaban*, as forças estacionadas em Nictheroy soltaram quatro foguetões vermelhos e accenderam uma fogueirinha.

Ter talvez um aviso, e o holophote da Gloria tendeu a escuridão do porto encoberto por esa nebuloso.

Villegaignon disparou logo os seus pequenos canhões contra o fóco luminoso, que desappareceu por instantes, surgindo um pouco mais além—o de S. João.

Ao rapido perpassar das faxas da luz electrica, foram descobertos dois vultos negros. Os holophotes insistiram na exploração e foram reconhecidos o *Aquidaban* precedendo o *Esperança*.

O couraçado, ao chegar á altura de Gragoatá, deu um tiro com o canhão de proa para aquelle forte e logo em seguida outro para a barra.

As fortalezas responderam immediatamente e os dois navios foram sempre avançando.

O paquete não fazia fogo para não se offerecer como alvo, que além de movel ia mergulhado com lastro e artilheria que vinos receber; Villegaignon atacava as muralhas de S. João e o *Aquidaban* as outras duas pragas de guerra.

Contra a Lage disparou elle as torres e nesse momento surgiu em Santa Cruz a fusilaria intensa.

Veiu o momento de ser transposto o canal e então S. João e Santa Cruz foram detonando successivamente todas as suas boccas de fogo, uma a uma.

Algumas granadas explodiram sobre o convez do couraçado, mas o *Esperança* passou incolume.

Quando o forte da praia de Fóra podia alcançar os dois navios e Santa Cruz usar dos canhões 120 e 450, assestados para fóra da barra, o *Aquidaban* apresentou a luz do seu holophote, atrahindo a si os fogos e protegendo a vanguarda de sua expedição.

Nessa lucta muitas granadas do couraçado, lançadas tambem contra a Escola Militar, detonaram no Pão de Assucar; outras explodiram em Botafogo, como adiante narramos.

—Os dois navios foram encontrados na altura da restinga da Maranbaia pelo paquete allemão *Paraguassú*, entrado hontem ás 2 horas da tarde.

—Por occasião da sahida do *Aquidaban*, sendo multissimo hostilisado o pessoal do holophote de S. João, que heroicamente se portou, mantendo a luz firme sobre os revoltosos que transpunham a barra, algumas balas foram parar no bairro de Botafogo, tendo attingido não pequeno numero de casas.

Felizmente não houve desgraças pessoaes.

Uma granada explodiu sobre a casa n. 72 da rua D. Mariana, residencia do coronel Trompowski Leitão de Almeida, causando multissimos estragos, e indo com seus estilhaços damnificar ainda os predios n. 56, 60 e 62 da mesma rua, ficando os dois primeiros muito arruinados.

Outra granada explodiu em plena rua da Passagem, indo seus estilhaços estragar as casas ns. 88, 92, 99, 102, 104 e 105.

Estilhaços deste mesmo projectil, lançado pelas torres do couraçado revoltoso, foram alcançar as vidraças ns. 6 e 7 da estalagem n. 1 da rua D. Polyxena.

A casa n. 25 da rua Fernandes Guimarães tambem foi attingida por projectis, que pouco a damnificaram.

—Sabemos, por communicações officiaes, que nenhum desastre soffreram as guarnições das fortalezas da barra.

Em toda a lucta travada apenas um alumno da escola militar foi contundido por estilhaço desprendido por estilhaço de granada que explodiu junto ao holophote da Gloria.

—Ante-hontem á noite houve fortissimo tiroteio entre as forças de Nictheroy de guarda na Armação e os revoltosos. O fiscal *Jupiter* fez contra essa cidade bastante fogo de canhão revólver e metralhadoras, não havendo victimas a lamentar.

O governo vai dar andamento ao projecto de construcção de um asylo agricola para alienados, auctorisado pela lei n.º 15 de 14 de novembro de 1891, cujas obras são orçadas em 2.569:287$021, faltando apenas resolver qual o local mais apropriado.

Eleonora de Guyenne

Grande voga tinham no seculo XII as *côrtes do amor*; eram torneios galantes sustentados pelas mais nobres damas da época e nos quaes se decidia ora da preferencia que devia ter tal cavalheiro sobre o seu rival, ora do valor de uma canção, e outras vezes do talento dos trovadores, que suscitavam ás damas as questões mais insidiosas, muito livres quasi sempre, e a que tinham ellas o dever de responder.

Como exemplo para se formar juizo do gosto litterario das côrtes do amor lembramos a seguinte these: «O verdadeiro amor póde existir entre pessoas casadas?» A esta pergunta deu a condessa de Champagne a seguinte resposta, registrada na historia, com a data do terceiro dia das calendas de maio do anno de 1174:

«Nós affirmamos e garantimos que o amor não póde estender seus direitos a duas pessoas casadas. De feito, os amantes tudo se concedem mutua e gratuitamente, sem serem constrangidos por qualquer motivo de necessidade, ao passo que os esposos são por dever obrigados a supportar reciprocamente suas vontades e nada recusarem uns aos outros.»

Eleonora de Guyenne, mulher de Luiz VII, presidia a quasi todas essas côrtes do amor, onde tão facilmente se casava o espirito com a licença.

Quando no mez de junho do anno de 1147 ella partiu com o rei para a Terra-Santa, não esqueceu o seu pessoal das côrtes do amor: trovadores, alas, nobres damas se encontraram na Palestina, e no meio dos cruzados estabeleceram seus jogos de espirito bem pouco innocentes.

Dava o tom a rainha e logo se desenvolven tão desenfreiada impudencia, que a rainha, esquecida da sua alta h

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 2

Foi nomeado commandante do batalhão Franco-atiradores o capitão José Bevilacqua.

—Cambio, 10 1/8 e..... 10 3/16.

Repassado, 10 1/4.

Particular, 10 1/4 e.... 10 3/16.

Soberanos, 23$500 e 23$470.

Apolices de 1868..... 1:630$ e 1:600$.

Ditas de 4 0/0, 1:130$ e 1:120$.

Ditas de 5 0/0, 1:030$ e 1:020$.

Acções do banco da Republica, 113 e 115.

Ditas da Sorocabana, tronco, 40$.

Prolongamento, 16$ e 12$.

—Os generos de consumo mantêm-se pelo mesmo preço da semana findo, exceptuando:

Milho do Rio da Prata, que encareceu, ficando a 11$.

Toucinho de Minas, superior, 15$420 e 15$700.

Regular, 15$360 e..... 15$500.

—Stock de café,..... 131.600 saccas.

—Os titulos do emprestimo brasileiro de 1889 foram cotados em Londres, a 87 1/2.

SANTOS, 2

Não houve hoje nenhuma novidade.

—Entraram neste porto os vapores:

italiano «Sud America», procedente de Buenos-Aires, com varios generos, a Fiorita;

allemão «Belgrano», procedente de Hamburgo, com varios generos, a Ed. Johnston & C.

—Sahiram os vapores: italiano «Sud-America», para Genova, com varios generos; francez «Ortégal», para o Rio da Prata, em transito, e «Bretagne», para Marselha, com carregamento de café.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

CONFEITARIA PAULICÉA

178º CONCERTO, — 3 DE DEZEMBRO

1º Polka *Flora*, Rocchi.
2º Symphonia *Studentenlieder*, Suppé.
3º Phantasia (n. 1) *Roberto o Diabo*, Meyerbeer.
4º Valsa *Mil e uma noites*, Strauss.
5º Intermezzo *Anillo de hierro*, Marques.
6º Phantasia *Ballo in maschera*, Verdi.
7º *Ronde d'amour*, Westerhent.
8º Valsa *Estudantina*, Waldteufel.
9º *Marcha militar* de Schubert.

A Superintendencia de Obras Publicas foi auctorisada a dispender as seguintes importancias:

De 1:800$, para continuação do serviço de passagens no rio da Ribeira, municipio de Iguape, pelo mesmo tempo e preço estabelecido no respectivo contracto celebrado com o tenente coronel João Dias Baptista, devendo, porém, ser lavrado novo termo, visto aquelle ter findado a 23 do mez findo;

De 6:878$055, para pagamento aos empreiteiros Fernando Civilotti e Domingos Bonato, por obras complementares na ponte sobre o rio Cubatão.

Faculdade de Direito

Resultado dos exames de hontem:

2ª série social

Plenamente:
José de Alcantara M. de Oliveira
Heitor Frederico Gambara
Raul O. Monteiro
Francisco Soter de A. Faria
Alberto Ferreira Ramos
Affonso H. da Costa Guimarães
Custodio Celso de S. e Silva

3ª série juridica

Distincção em Direito Romano (unica cadeira em que estava inscripto):
Evaristo de Oliveira
Plenamente em Direito Commercial, *simplesmente* em Civil, Criminal e Romano:
João M. de Mello Junior
Reprovado 1.
Levantou-se 1.

CURSO ANNEXO

Resultado dos exames de hontem:

1ª série

Approvados:
Rogerio Gambier
Felix Pestana
Horacio Pereira
Oscar Bravos
Herculano Penteado (Este ultimo só prestou exame de Geographia e Arithmetica).

Reprovado 1.

—Amanhã serão chamados:

1ª serie

Ignacio do Mosquita
Anor Margarido
José Ferraz da Roza
Hemengardo Roza
Angelo Gabriel da Veiga
Jorge Mendes Machado

A Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes pediu a renovação do seu contracto por mais um anno, para a construcção, uso e goso do ramal ferreo de S. Carlos do Pinhal a Ribeirão-Bonito, de que é concessionaria.

O seu requerimento foi assim despachado pela Secretaria da Agricultura:

«Compareça nesta Secretaria para assignar o competente termo de contracto.»

COISAS ALEGRES

Perguntaram a um medico octogenario, que gosava excellente saude, o que é que elle fazia para não ter nunca nem uma dôr de cabeça.

—E' muito simples, respondeu o doutor. Vivo dos meus remedios, mas não os tomo.

***

Modo amabilissimo de se vêr uma pessoa livre de um grande massador.

Uma senhora que está nesse caso, volta-se para o seu visitante massador.

—Ahi meu Deus! como o tempo passa depressa quando se conversa com um homem de espirito! Parece que está commigo apenas ha cinco minutos, e olhe que já cá está ha mais de meia hora.

Secção livre

De torna-viagem

Sómente hoje li a communicação endereçada aos illustres redactores d'*A Opinião Nacional* pelo seu informante da Franca do Imperador, ácerca de minha estada, ou antes, como escreve o tal missivista, de minha *missão* n'aquella cidade.

Ainda assim, li a noticia de torna-viagem.

Isto é, no *Jornal do Povo*, de Piracicaba, edição de 30 de novembro.

Embora assignante desde o seu apparecimento, nunca tive a honra de receber pessoalmente *A Opinião*, apesar de minhas reclamações, ou talvez mesmo por causa dellas.

Podia deixar passar sem reparos o artiguete do informante d'*A Opinião*. Sim. Porque a ninguem é vedado escrever inverdades e allucinações.

O final, porém, do seu artiguete, em que me taxa amavelmente de *mentiroso* e *intrigante*, obriga-me a contestar-lhe do vez as asserções.

Nem fui *em viagem politica á Franca*. Nem tratei de *afastar da opposição republicana antigos monarchistas que estavam com ella*.

Fui simplesmente tratar do negocios particulares, afim de evitar maiores vexames e perseguições, que vim encontrar na capital, e estou debellando profissionalmente. (Em que pêse áquelles que desejariam vêr-me precipitado no abysmo da ruina e quiçá da miseria,...)

—Mas, quando fosse á Franca tratar de politica, estaria no meu direito: porque sou cidadão brasileiro, no pleno goso de meus direitos civis e politicos.—*Civis Romanus sum.*

E quem me impediria de advogar a causa da Monarchia na Franca, Batataes, Ribeirão-Preto, São Simão, em todas as localidades, emfim, que percorri?!

Quem?! A Policia?! Esta bem sabe que o principal mantenedor da ordem publica *no dia 15 de Novembro*, na Franca, fui eu. E sabe que a minha presença alli, naquelle dia, impediu muitos dissabores á Policia e ao Partido Republicano...

O informante sabe, por sua vez, que os monarchistas francanos não precisam ser arredados da opposição republicana. Porque a opposição da Franca não é republicana.

Um unico membro, tido como republicano, foi eliminado da redacção d'*A Epoca*, e ultimamente do Directorio.

Quanto á intriguinha que procura armar em relação aos srs. Elpidio Gomes e dr. Celidonio Junior, esta cahe por si: porquanto esses honrados cavalheiros sabem perfeitamente com quem lidam.

Para elles appello. E appello tambem para o sr. Rodolpho Miranda. Expliquem ao informante d'*A Opinião* qual a minha attitude no pleito que tinha de se ferir no dia 30 de outubro.

Appello igualmente para os srs. coronel José Theodoro de Mello e coronel Estevam Marcolino de Figueiredo, que não pódem ser suspeitos á situação.

Appello para os honrados membros do Directorio opposicionista francano. Elles que dêm, se lhes merecer a pena, a devida resposta ao informante d'*A Opinião Nacional*.

Appello, finalmente, para o testemunho de meu venerando mestre e amigo, o illustre sr. dr. Americo Brasiliense: s. exc. ouviu bem claramente as minhas palavras, no banquete Seabra, na noite de 10 de agosto.

Em summa: as perseguições de que tenho sido alvo, com minha familia, em minha *missão* á Franca, os vexames que vim encontrar, atredo preparados, na Capital, longe de me abater, fortalecem o meu animo.

A Policia deve ter comprehendido que, em qualquer das localidades do antigo nono districto, *a minha prisão é impossivel*: porque tenho o Povo a meu lado.

E os meus perseguidores particulares comprehenderão brevemente quanto essas e atrozes, além de inuteis, foram as suas violencias praticadas. *Les jours se suivent et ne se ressemblent pas.*

Eu só empenho para o dia de amanhã.

Agora, — ao ser monarchista é um crime,

—confesso o meu crime.

Mas,

—criminosa como eu é toda a população da Franca.

Criminosa, toda a população do antigo nono districto.

Criminosa, a immensa maioria da população de São Paulo.

Criminosa, a Consciencia da Provincia!

Criminosa, a Consciencia Nacional!

. . . . . .

Arrancando esta manhã a folha de meu calendario li: 2 de dezembro.

E no verso, a Corôa Imperial, com singela quadra popular:

Abriu um craxo n'agua;
Do mimoso foi ao fundo.
Os peixinhos responderam:
Viva Dom Pedro Segundo.

S. Paulo, 2 de dezembro de 1893.

Estevam Leão Bourroul

A «Equitativa»

SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

S. Paulo, 3º de novembro de 1893.

—Illmos. srs. Directores da Filial da *Equitativa*—Rio de Janeiro.—Pela presente dou a V. S. meus sinceros agradecimentos pela presteza que houve no pagamento das apolices ns. 631.862 e 631.863, do valor de £ 1.000, que ao cambio actual montou em 12:540$ (noventa e dois contos e quinhentos e quarenta e dois mil réis).

As citadas apolices ns. 631.862 e 631.863 foram emittidas sobre a vida de meu filho Carlos de Meira Botelho em fevereiro ultimo, apenas nove mezes antes do seu fallecimento, que se deu a 15 de novembro do corrente anno.

Agradeço igualmente ao digno inspector, sr. Felix A. Lassalle o interesse que mostrou na obtenção das provas de obito do meu indifero filho, trabalho complexo e resolvido em tão curto periodo de tempo.

A' *Equitativa*, pois, tão acreditada sociedade e cuja solidez cada vez mais se salienta, manifesto me penhorado, e bem acolha para com seus leaes e dignos representantes.

Com muita consideração subscreve-me

De V. S. att. ob. cr.

BRASILICIA DE ARRUDA COELHO
5—1...

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa commercial á rua de S. João n. 37 com o titulo de *Fabrica Paulista*, retirando-se o socio José Martins Seabra para o satisfeito de todos os seus haveres, ficando o activo e passivo da extincta firma Seabra Irmão & C. a cargo do socio Fernando Seabra.

S. Paulo, 2 de dezembro de 1893.

José Martins Seabra
3—1 Fernando Seabra

Aviso

Tendo deixado, ha mezes, um emprego que occupava no Jockey-Club, julgo necessario declarar que nada, absolutamente nada, devo áquella sociedade sportiva.

S. Paulo, 1º de dezembro 1893.

Arthur Correia de Moraes

Crianças fracas, anemicas.

Posso com immenso jubilo affirmar que qualquer doente, por mais fraco que esteja, recuperará o sangue e a energia com estas pilulas.

Minha filha, de 13 annos de idade, estava quasi cadaver, extremamente magra, nervosa, soffrendo de exaltação, pelas palpitações violentas que tinha, com falta do fluxo mensal e dores pelo corpo.

Graças ás pilulas ferruginosas do dr. Heinzelmann, não só ficou radicalmente curada, mas forte e bem nutrida.

Pôde fallar uso do meu attestado como entender.—Manoel Correia da Costa Junior, negociante, Porto Alegre.—(A firma está reconhecida).

A' venda nas principaes pharmacias e boticas.

Deposito em S. Paulo:
Lemme, Irmão & Mello

A' praça

Manga & Bandeira, estabelecidos no largo do Rosario n. 2-A, com agencia de bilhetes de loteria, communicam a esta praça e á do Rio de Janeiro, que nesta data dissolveram a sociedade que girava sob a mesma firma, retirando-se o socio Bandeira, pago e satisfeito de seus lucros como socio de industria, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Gaspar Manga.

S. Paulo, 1 de dezembro de 1893.

Gaspar Manga
3—1 João V. Bandeira

Boletim loterico semanal

20:000$ integraes
Loteria de Parahyba. Extracção 2ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Rio-Grande. Extracção, 3ª-feira.

25:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, 4ª feira.

12:000$ integraes
Loteria do Espirito Santo. Extracção, 4ª feira.

30:000$ integraes
Loteria da Bahia. Extracção, 5ª feira.

22:000$ integraes
Loteria de Sergipe. Extracção, 6ª feira.

30:000$ integraes
Loteria do Paraná. Extracção, sabbado.

Remettem-se bilhetes de qualquer loteria, para o interior sem commissão e livre do porte do correio, pedidos superiores a 50$000.

CASA LOTERICA
2-A — Largo do Rosario — 2-A
Caixa postal 223
Telegramma a *Manga*
Gaspar Manga
S. Paulo

Banco de Santos

Assembléa geral extraordinaria

Convido os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 4 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, na salla do Risco, á rua Quintino Bocayuva, n. 43, afim de tomarem conhecimento, discutir e votar a proposta da directoria, que importa a reforma dos Estatutos de accôrdo com o art. 21º da Lei n. 183 C. de 23 de setembro deste anno, e proceder á eleição de um membro da directoria que pedio exoneração.

Para que se possa regularmente constituir essa assembléa é necessario que os accionistas presentes representem dois terços do capital de accôrdo com os Estatutos.

Ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 1 de dezembro até quando se effectuar a assembléa nesta data convocada.

Santos, 23 de novembro de 1893.

Ernesto T. Gomes, presidente

A' praça

O pharmaceutico Antonio Francisco de Castro Pereira declara que em 28 de julho do corrente anno comprou do cidadão Joaquim Xavier de Araujo a *Pharmacia do Povo*, estabelecida na cidade de Tatuhy, deste Estado, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Tatuhy, Estado de S. Paulo, em 27 de novembro de 1893.

3—2 Castro Pereira

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA
DE
Affonso Woodley & C.
Engenheiros architectos

Encarregam-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão.

Preços modicos.

Rua do Commercio n. 29 (sobrado).
30—11

ANNUNCIOS

COSINHEIRA—Paga-se 60$000 por mez a uma cosinheira que conheça o officio e seja pontual e asseada. Largo Municipal, 27, sobrado.

ESCRIPTORIO — Para medico ou advogado, aluga-se a rua 15 Novembro, 11.

PRECISA-SE de um trabalhador de animaes que seja de conducta afiançada, para uma fazenda perto desta capital. Prefere-se italiano. Para tratar na rua 15 de Novembro n. 44.

4—1

PRECISA-SE um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro. Informa-se nesta redacção.

LEILÃO

DE

Moveis para casa de familia, constando de grande variedade

A. VAZ

Com autorisação do cavalheiro — sr. S. Ribeiro, venderá em leilão no dia

4 do corr., Segunda-feira

Ao meio-dia

A' RUA DE MONSENHOR ANDRADE, N. 15 — (BRAZ)

Boa mobilia, espelhos, vasos, quadros, tapetes, enfeites, camas francezas, toilette, commodas, lavatorios, escrivaninha, mesa de jantar, cadeiras avulsas, armarios, louças e muitos outros objectos que serão presentes na occasião.

Segunda-feira, 4 do corrente
Ao meio-dia
Rua de Monsenhor Andrade n. 15 — (Braz)
PELO LEILOEIRO
A. Vaz

Leilão judicial

UM ARMAZEM DE ATACADOS

Seccos, molhados e ferragens, armação, burra de ferro á prova de fogo,

M. DE ALBUQUERQUE

(*Escriptorio Rua do Carmo, N. 17, Telephone 719*)

Auctorisado pelos syndicos da massa fallida de **Kramer, Meyer & Comp.** e ordem do meritissimo dr. Juiz de direito da 1ª vara commercial fará venda em leilão,

SEM RESERVA DE PREÇOS

Quarta-feira, 6 do corrente

A' rua da Estação, 39

A's 11 1/2 horas da manhã

Os seguintes generos:

Grande quantidade de saccas com assucar em tres qualidades: *Branco, Redondo* e *Mascavo*; vinhos finos do Porto em grande quantidade, ditos com marca **T. P. Filho**, Beiras de differentes marcas e qualidades, azeite doce de Lucca e portuguezes, leite condensado marca Moça, bicarbonato francezes e allemães, aguardente de milho, sardinhas em barris, em latas e em conservas, manteiga de differentes qualidades, quantidade de telhas de zinco, pregos de tamanhos diversos, centos de fuzos de ferro, balanças para cima do balcão, alpiste, kilos de lanças de ferro, como sejam: chaleiras, caçarolas, caldeiroes, frigideiras, etc. Erva doce, cravo da India, doces de differentes qualidades, conservas em latas, grampos para arame farpado, charutos, garrafões vasios, quantidade de tinteiros pequenos, tornos de medidas para seccos, fardos de papel do Salto de Itú, caixas com cognac, ditas com vinho do Porto, golabada, molho inglez, pimenta em pó, salitre em barricas, phosphoros, rolhas, **sal em saccos, burra á prova de fogo,** cadeiras, escrivaninha, prensa e banco para copiar, balça, jarro, etc.

Quarta-feira, 6 do corrente

A' rua da Estação, 39

A's 11 horas da manhã

PELO LEILOEIRO

M. de Albuquerque

Cavallo

Vende-se um cavallo de puro sangue, côr castanho, novo, para sella e carro. Trata-se na rua 15 de Novembro, n. 43. 4—1

O dr. Silveira Cintra

Está encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 3 horas. Residencia, 37, rua dos Guayanazes. Telephone n. 501.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 4. Escriptorio, 6, rua José Bonifacio da 11 á 1 hora. Telephone n. 723.

Papeis Pintados

para forrar casas. O maior sortimento encontra-se em casa de Pinto & Cabral, que vendem mais barato 10 por cento que em outra qualquer parte.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50
...30—30

MADEIRAS

Em virtude do grande augmento de fretes pelas tarifas movido das Estradas de ferro,

Resolvemos liquidar

o nosso negocio de madeiras e officinas de Carpintaria a vapor, vendendo todo o nosso deposito de

Interiores
Portas
Janellas
Caixilhos
Guarnições
Assoalhos
Forros

Tudo apparelhado e prompto; bem assim:

Vigamento de peroba, conceiras de araribá, cabriuva, jequitibá, pinho sueco, Riga e americano.

Tudo a preços sem competencia para liquidar.

Embarca-se para qualquer parte do Estado.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.
2—Largo da Matriz Nova—2
Campinas 20—10...

PENSÃO DO COMMERCIO

Rua de S. Bento, 7

SOBRADO

Este importante estabelecimento acaba de passar por grandes reformas e é hoje sem duvida alguma o primeiro neste genero em S. Paulo. Possue aposentos mobiliados com todas as commodidades, proprias para familias e pessoas de tratamento.

Aprontam-se banquetes, ceias e lunchs. Fornece-se comida para fóra e recebem-se pensionistas e passageiros. Comida a toda hora.

Garante-se o maior asseio e promptidão no serviço.

Pensão do Commercio

Rua de S. Bento, 78, Sobrado

(centro da cidade) 30—6

TAPETES E OLEADOS

Grande variedade por preços baratissimos.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 50

Pinto & Cabral

...30—28

CARLOS JOPPERT & C.

Com especial em fazendas de lã para a commissão

Tem sempre em seu deposito, á rua do Gazometro, n. 116 e 118, alfaia de primeira, farello de primeira, arroz Rosol, fuscinho emoriano em meios barris, bacalhau, C R C e C C, sabão odeum da companhia Luz Stearica do Rio.

Acceitam generos á consignação, pagamento á vista da venda de venda.

ESCRIPTORIO RUA DA GUITARRA N. 1
SOBRADO
Caixa do correio, 283
5—2

CANRINHA SUPERIOR

Vendem

Carlos Joppert & Comp.

no seu deposito á

Rua do Gazometro, 116 e 118

5—2 (4ºs e sabs.)

50:000$000

Integraes Integraes

LOTERIA DA BAHIA

A MAIS SERIA E IMPORTANTE DO BRASIL

Extracção da 10ª serie da 20ª

em 7 do corrente

O agente das loterias da Bahia chama a attenção publica para o plano desta loteria, um dos mais importantes das loterias do Brasil.

Além do premio integral de 50:000$ tem o 2º de 10:000$, o 3º de 5:000$, o 4º de 2:000$, o 5º de 1:000$ e muitos outros de 500$, 200$, 100$, 50$ e menores no total de 6272 todos integraes, representando a quantia de 144:000$.

O que é a loteria da Bahia todos o sabem: uma instituição séria á qual preside a maior fiscalisação do publico e do governo do Estado. Em 4 annos de gloriosa existencia nunca houve uma só reclamação de quem quer que seja, pois o procedimento dos encarregados desta loteria é pautado pela honestidade e a mais fiel observancia de seus deveres para com o publico e para com as leis do Estado.

A loteria da Bahia é a UNICA que em menos de 4 annos tem pago em premios mais de DEZ MIL CONTOS DE REIS.

**25:000$** integraes. A 34ª loteria, kilos de 15.000 bilhetes com 3061 premios será extrahida em 14 de Dezembro corrente. Além da sorte grande tem premios de 5:000$, 2:000$, 1:000$ e outros menores.

50:000$ integraes, novo plano, 1ª serie da 32ª, extracção em 21 de dezembro corrente.

Este novo plano tem somente 25.000 bilhetes e não existe em parte alguma do Brasil loteria que com tão pequeno numero de bilhetes dê um premio de 50:000$ integraes.

OS BILHETES DAS LOTERIAS DA BAHIA

Encontram-se á venda em todas as localidades do Brasil e nesta Capital em casa dos srs.

Dolivaes Nunes & Comp.
Manga & Bandeira
Julio Antunes de Abreu
Antonio de Sampaio Coelho

SAPATARIA DO POVO

O proprietario desta casa de calçados, abaixo assignado, resolveu vender para liquidação de fim de anno, com abatimento de 15 a 20 por cento, todos os seus calçados para homens, senhoras e creanças e por isso convida aos seus numerosos freguezes a virem visitar seu estabelecimento, que não sahirão sem comprar.

RUA JOÃO ALFREDO, 13 15—1

Cesario Ferreira Lopez

A' CAMA DE LUXO

Fabrica de camas privilegiadas, premiadas nas exposições do Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

Camas de ferro e estrados de arame, podendo-se armar, desarmar e estirar á vontade.

Grande sortimento de camas hygienicas para crianças.

Fabricam-se assentos de arame para trolly ou carros, cadeiras para conduzir doentes e artigos para jardim. Faz-se todo o serviço com a maior presteza e promptidão. Acceitam-se encommendas para o interior.

FABRICA E DEPOSITO:

12-B -- Rua José Bonifacio -- 12-B

C. P. CALAMASSI & C.

Dissidentes Carnavalescos

São convidados todos os BONS FILHOTES para uma reunião definitiva para COISAS.

pela Commissão, ZANGUIZARRA

ROYAL DERBY

COCHEIRA DE

José Rabaseda

Alugam-se carros de toda classe de dia e de noite.

Serviços de luxo. — Preços modicos. — Recebem-se cavallos a pensão. — Alugam-se cocheiras para carros e deposito.—Recebem-se em deposito simples e a consignação.—Compra, venda e troca.—Domam-se e educam-se cavallos.—Especialidade na doma de qualquer cavallo para carros.

S. PAULO—Largo do Arouche, 47—S. PAULO

10—7

OS ULTIMOS CARTUCHOS

PAPEL PARA CIGARROS

Encontra-se em todas as boas casas do Estado.

Rivadavia & Comp.

UNICOS IMPORTADORES

46—RUA BRIGADEIRO TOBIAS—46 10—7...

FAZENDAS AGRICOLAS

MIRANDA JUNIOR

Acceita para dispor fazendas agricolas pequenas ou grandes, sendo de café o canna e de criar. Dá informações das que tem na sua agencia a todos os srs. interessados. Tem correspondente em S. Paulo e Rio de Janeiro.

Escriptorio na rua do Francisco Glycerio, 21-B

CAMPINAS

50—28 ...

COGNAC MARSAUD

Garrafas de Biro

PIMENTEL & SOTTO

UNICOS IMPORTADORES — RUA DA ESTAÇÃO, 51-A

SUCCESSORES DE

BORGES, PIMENTEL & PIRES

Cuidado com as imitações!! Olho vivo com os falsificadores ?? que querem se aproveitar da grande acceitação que tem tido esta marca de cognac para assim illudirem os consumidores, apresentando genero ordinario, de paladar desagradavel e nocivo á saude.

Cuidado, senão, olhe attento com os falsificadores 30—10...

JOCKEY-CLUB

Programma para a 37ª corrida, a realisar-se em 3 de dezembro de 1893 no Hippodromo Paulistano

ANIMAES	PESO		PROPRIETARIOS
1 Fripon	50	kilos	C. Guanabara
2 Kaffina	48	»	Raphael de Barros Filho
3 Ary	50	»	Candido Egydio
4 Kew	50	»	Francisco A. Moreira

2º PAREO —COMBINAÇÃO — **Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.600 metros**

1 Drolleham	52	kilos	Raphael de Barros Filho
2 Santa Fé	48	»	Santiago Villalba
3 Magdalena	50	»	F. V. de Mello

3º PAREO—MUNICIPAL (3º)—**Premios: 2:500$ ao 1º e 500$ ao 2º. Distancia: 2.200 metros.**

1 Sport	53	kilos	C. Marcial
» Arak	49	»	» »
2 Lord Like	53	»	Dr. J. B. de Paula Souza
3 Judea	51	»	Raphael de Barros Filho
4 Arima	49	»	Candido Egydio

4º PAREO—VELOCIDADE— **Premios: 800$ ao 1º e 160$ ao 2º — Distancia: 1.000 metros**

1 Bonina	50	kilos	C. Marcial
2 Olympo	54	»	Ecurie Dandy
» Trocadero	56	»	» »
3 Naufrago	58	»	C. Rose Noire
4 Maipú	56	»	Carlos Coutinho
5 Fulminante	52	»	C. Estadina

5º PAREO—JOCKEY-CLUB—**Premios: 1:200$ ao 1º e 240$ ao 2º—Distancia: 2.050 metros**

1 Poker	50	kilos	C. Marcial
2 Bruxa	51	»	J. Guatemozim Nogueira
3 Paquerette	51	»	Carlos Coutinho
» Rayon d'Or	53	»	» »
4 Evian	53	»	Candido Egydio
5 Hermit	50	»	C. Concordia
6 Blitz	55	»	C. Vicentina

6º PAREO—IMPRENSA—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 1.650 metros**

1 Gladstone	52	kilos	Dr. Rodolpho Paria
2 Kisber	52	»	Carlos Coutinho
» Theresina	50	»	» »
3 Farrouko	54	»	Raphael de Barros Filho
4 Donjon	52	»	F. Alves Moreira
5 Zut	50	»	C. Concordia

7º PAREO — EXCELSIOR — **Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º — Distancia: 1.300 metros**

1 Marcial	60	kilos	C. Marcial
» Arack	52	»	» »
2 Araato	52	»	J. Guatemozim Nogueira
3 Corytiba	54	»	C. Oriento
4 Vandinha	58	»	C. Concordia

Forfaits, sabbado, 2 de dezembro, no meio-dia, na secretaria do Club.

O 2º secretario
RAPHAEL DE AGUIAR

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 38.ª corrida a realisar-se no dia 10 de dezembro de 1893, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.—MUNICIPAL (3.º)—Inscripção já realisada. Premios: 2:500$ ao 1.º e 500$ ao 2.º

2.º Pareo.—HIPPODROMO PAULISTANO—Animaes nacionaes. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.700 metros.

3.º pareo.—COMBINAÇÃO—Animaes de qualquer paiz de 2 annos e nacionaes de qualquer idade, que não sejam de sangue puro. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.600 metros.

4.º pareo.—JOCKEY-CLUB—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:200$ ao 1.º e 240$ ao 2º. Distancia: 2.050 metros.

5.º pareo.—EXTRA.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jokey-Club. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 1.600 metros.

6.º pareo.—VELOCIDADE. — Animaes de qualquer paiz. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2.º Distancia: 1.200 metros.

7º. pareo.—CONSOLAÇÃO—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno e nacionaes. Premios: 800$ ao 1.º e 160$ ao 2º. Distancia 1.650 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 4 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO
R. de Aguiar.

MUNICIPAL 4.º

Animaes extrangeiros de 3 annos. Premios: 2:500$ ao 1.º e 500$ ao 2.º—Distancia 2.000 metros.

A inscripção encerra-se no dia 11 de dezembro, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de Novembro n. 38.

RAFAEL DE AGUIAR
2.º Secretario

HIPPODROMO SANTISTA

Projecto de inscripção para a 5ª corrida a realisar-se no Hippodromo Santista em 10 de dezembro de 1893.

1.º Pareo—ANIMAÇÃO—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º e 80$ ao 2.º Distancia: 1.100 metros.

2.º Pareo—VELOCIDADE—Animaes extrangeiros que não tenham ganho e nacionaes. Premios: 500$ ao 1.º e 100$ ao 2.º Distancia: 1.400 metros.

3.º Pareo—5 DE NOVEMBRO—Animaes de meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º e 80$ ao 2.º Distancia: 1.400 metros.

4.º Pareo—IMPRENSA—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em distancia superior a 1.700 metros. Premios: 500$ ao 1.º e 100$ ao 2.º Distancia: 1.700 metros.

5.º Pareo—HIPPODROMO SANTISTA—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º. Distancia: 1.800 metros.

As inscripções encerram-se na terça-feira, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, na Secretaria do Club, rua 25 de Março, 37.

O Secretario
F. Vicente Coelho

CASA DE BANHOS
Rua Direita, 55-A
Está aberta desde ás 5 horas da manhã até a meia-noite. (2)
O PROPRIETARIO
AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA

SERÈA PAULISTA

RESTAURANTE E CAFE'
Rua Direita, 55-A
Recebo pensionistas por preço commodo.
O PROPRIETARIO
AUGUSTO PEDRO DE OLIVEIRA

C. F. Fenianos.

CLUB DOS FENIANOS

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª Convocação

Não se tendo reunido numero legal que podesse constituir a assembléa geral extraordinaria convocada para domingo, 26 de novembro p. p., de novo convido aos srs. socios a se reunirem domingo, 3 do corrente, no Edificio Social, ás 2 horas da tarde, para o mesmo fim, prevenindo-os de que esta se effectuará com qualquer numero de socios representados, de conformidade com o art. 13, § unico, dos nossos estatutos.

Secretaria do Club, 30 de novembro de 1893.

2—2 L. VIEIRA, 2º Secretario

COMPANHIA VIAÇÃO PAULISTA

Devendo cessar absolutamente a emissão de bilhetes de passagens desta Companhia, do dia 20 de dezembro p. futuro, em diante, convido a todos os portadores de bilhetes para os trazerem ao troco no escriptorio da Companhia, á rua João Alfredo n. 2, de 1º a 20 dezembro, das 11 ás 2 horas, todos os dias até aquelle dia (20 de dezembro) DEPOIS DO QUAL NÃO TERÃO TAES BILHETES MAIS VALOR ALGUM.

Fica entendido que só serão acceitos ao troco os bilhetes da 7ª série de côr escura e o monogramma C V P verde, e côr de rosa com as letras V P encarnadas, e não os da 6ª série, brancos com V P encarnado por já ter cessado o direito ao troco desde 30 de maio, conforme os annuncios feitos, e os bilhetes falsos, conforme o annuncio que se tem ultimamente dublicado.

De 20 de dezembro de 1893 em diante só se receberá em pagamento de passagens nos carros da Companhia, dinheiro legal e corrente no Brasil.

Pede-se encarecidamente aos srs. passageiros de só tomarem o carro munidos do valor de sua passagem, porque a Companhia não póde obrigar-se a tróco, attenta a absoluta falta de dinheiro miudo.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, 16 de novembro de 1893.

A. A. SOUZA, gerente

DEPOSITARIOS ARAUJO & PIMENTA Rua de S. Pedro, 88 — Leia com attenção o prospecto junto.

DEPOSITO EM CAMPINAS
2 — LARGO DA MATRIZ NOVA — 2
Anderson, Sotto Maior & C.

XARQUE

Superior do Rio da Prata.
Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55 30—42
VENDAS POR ATACADO

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES
ESTABELECIDA EM 1824
Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92
Capital 5 milhões de lbs. esterlinas
Fundo de reserva 700 mil libras esterlinas
DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD
AGENTE — JOSEPH W. MEE
3 — Rua José Bonifacio — 3
CAIXA DO CORREIO N. 142.
(alt. até fim anno)

Araraquara
LARA MAGALHÃES & FOZ
CASA BANCARIA

Descontam titulos sobre as praças de **S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro.**
Encarregam-se de comprar e vender fazendas, casas e titulos de Bancos e Companhias, bem como de promover cobrança de dividas, mediante modica commissão. 20—6

AGUA DE BEM-SAUDE
(Fonte Santa)

BICARBONATADA — SODICA — LITHINICA — GAZOSA

Premiada na exposição do Rio de Janeiro de 1879

A melhor agua natural conhecida até hoje para curar as dyspepsias chronicas, as doenças do figado, dos rins e da bexiga; dissolve as areias dos rins e da bexiga, desfaz os enfartos do figado e do baço. Tomada diariamente como AGUA DE MESA facilita a digestão, augmenta e melhora as urinas evitando o rheumatismo e a gotta.

Pela menor quantidade de bicarbonato de sodio que possue e pelo justo equilibrio entre todos os seus principios componentes, póde tomar-se continuamente sem ter os inconvenientes de todas as suas similares.

Esta agua nasce em abundante manancial em Bem-saude, concelho de Villa-Flor, provincia de Traz-os-Montes, sendo conhecida e apreciada desde remotos tempos pelos povos dessa provincia que della faziam uso e colhiam tão maravilhosas curas que deram á fonte o nome de FONTE-SANTA, nome por que hoje é conhecida não só a fonte como o logar, em que existe. Como o logar é muito montanhoso e quasi deserto, não teve até agora caminhos accessiveis, que permittissem conduzir esta preciosa agua para os grandes centros, o que felizmente agora se póde realisar, graças á grande fama que a agua adquiriu.

Os mais distinctos medicos de Portugal a analysaram e attestaram a sua efficacia.

Cada rotulo de garrafa traz o resultado da analyse.

Póde tomar-se só ou misturada com qualquer vinho constituindo em ambos os casos uma bebida muito agradavel e estomacal. Póde tomar-se durante as refeições ou nos intervallos.

Convem tanto ás pessoas debilitadas como ás pessoas fortes: aos fracos estimula o appetite e augmenta as forças: aos fortes evita as indigestões, previne as congestões do figado e dos rins, e torna quasi impossivel os ataques de gotta e rheumatismo. Muitas doenças de pelle rebeldes a todo o tratamento têm sido curadas com o uso continuado desta preciosa agua.

Importadores: SOUZA BRANDÃO & PESSOA

S. Paulo — Café Americano — S. Paulo

DEPOSITO:

Barrosa Filho, rua Marechal Deodoro, 8.
Adriano de Castro Araujo, rua do Commercio, n. 39-A. 30—6

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE BEBIDAS E CAFE'S

RUA DE S. BENTO N. 34 — **CASA HUSSON** — RUA DE S. BENTO N. 34

Este antigo e conhecido estabelecimento de perfumarias e objectos para toilette, acaba de receber directamente da Europa, dos principaes e conhecidos fabricantes, um colossal e variado sortimento de artigos finos que nos habilita a não temer concurrencia em nosso ramo de negocio.

Em **Tinturas instantaneas** e progressivas temos grande quantidade e variedade das mais acreditadas e conhecidas.

Avisamos aos consumidores da *Eau Noxaire* que tendo fallecido o fabricante, fizemos a sua importante e antiga obra e para a substituir trouxemos nova remessa da conhecida tintura *Nejretas* cuja superioridade garantimos, sendo mais facil o modo de usar e mais barato.

Contra o caspa temos a agua *Antiphilosophique du dr. Lebaigue*, verdadeira limpeza da cabeça, unico deposito no Brasil a

Casa Husson

34—RUA S. BENTO—34 10—5...

SABÃO RUSSO
Maravilhosa essencia
PREPARADA POR
JAIME PARABOEDA
APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Inumeros attestados de medicos distinctos e do povo em geral, todos o attestam o preferem o **Sabão Russo** para curar:

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumathicas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Bichas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

ALFAIATARIA
MODAS PARA HOMENS
Especialidade em gravatas
7 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 7
Daniel d'Abreu & Comp.
S. PAULO

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade boccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51. (alt. ao anno)

Dr. Adolpho Marcondes de Moura
Medico e operador
Mudou sua residencia e consultorio para a rua do Seminario, 27. 30—27

ADVOGADOS
Drs. Estevam de Oliveira
ARTHUR CARNEIRO
Rua 15 de Novembro, n. 31
Das 11 ás 4 horas da tarde. 30—8...

Grande
HOTEL HYGIENOPOLIS

Estabelecimento de primeira ordem e exclusivamente destinado ás exmas. familias e cavalheiros.
Bond de 20 em 20 minutos, á porta do hotel
O DIRECTOR SUPERINTENDENTE,
Guilherme Lebeis 30—14

TIJOLOS REFRACTARIOS
DE
todas as dimensões e formas

Barro refractario em saccos e barricas, vende-se em pequenas e grandes porções por preços modicos na

COMPANHIA ARENS
21 — Rua Florencio D'Abreu — 21
CAIXA DO CORREIO, n. 277 30—17
S. PAULO

HOTEL CANTAGALLO

O mais confortavel para os srs. passageiros por estar em frente as estações de Norte e Brás.

As salas, familias e cavalheiros encontrarão nesta casa todo o conforto, e moralidade, com preço e respeito.

Gerente e proprietario, C. CANTAGALLO
Rua do Braz, 159
S. PAULO 30—28

VIDROS PARA JANELLAS

A casa mais barateira é a de Pinto & Cabral.
Rua Florencio de Abreu, 50.
...30—27

PÃO DE MILHO ESPECIAL

PADARIA FRANCEZA
LARGO DA SE', 11 13—11

AO CAFÉ MOKA

Quem deixar de comprar café na fabrica, á rua Conselheiro Nebias, 78, e no deposito, á rua S. Bento n. 72, corre o risco de não beber café puro.
Não se enganem. ...30—26

AO CHALET SUISSO

GRANDE DEPOSITO de Queijos mineiros, Manteiga fresca da Serra do Itatiaia e de diversas procedencias.
Queijos de Petropolis
COMESTIVEIS DIVERSOS ASSIM COMO VINHO DO PORTO E DE BORDEAUX
Preços modicos
Francisco Antonio Leschaud
68 — Rua da Boa Vista — 68
SAO PAULO

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,
NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da
Pacific Steam Navigation Company
de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61: endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & Cº. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata 75—12

Funilaria Mechanica Paulista
A VAPOR

Esta importante funilaria acha-se montada para fabricar todos os artigos concernentes a arte de funilaria e estampagem em folha, cobre e zinco; executa qualquer pedido com perfeição e pontualidade.—Preços sem competencia.

Rua Wandenkolk, 17 (na Moóca)
CAIXA DO CORREIO, 457 ENDEREÇO TELEGRAPHICO *Lavor*
EDUARDO SANTHIAGO & C.
S. PAULO 24—17

COGNAC VIEUX
1er Crû

EUGÈNE GOURRY
PROPRIÉTAIRE
SEGONZAC près COGNAC

Unicos importadores:
GERALDO LEITE & C.
SANTOS E S. PAULO

POLYTHEAMA NACIONAL

Empreza Theatral de J. F. de Carvalho
GRANDE COMPANHIA DO THEATRO VARIEDADES
Empreza da Actriz
ISMENIA DOS SANTOS
Direcção scenica do actor MACHADO
HOJE — Domingo, 3 de dezembro — HOJE

Segunda representação da assombrosa, sorprendente, fantasia, deslumbrante e apparatosa magica em um prologo, 3 actos e 22 quadros, arranjada por **Soares de Souza Junior**

Frei Satanaz

Titulos dos quadros—PROLOGO—1º O livro do destino—2º, A locomotiva infernal (**Apotheose**)—3º, Plantação de chapéus—4º, Atraz de um santo um diabo.

1º Acto—5º, A serpente magica—6º, As moscas encantadas—7º, O bezouro—8º, Lago das Ondinas (**Apotheose**)—9º, A cavallo no burro—10º, O dr. Vergelotrompacheriamfotichenatebiu.

2º Acto—11º, O nariz trombone—12º, Patas multadas—13º, Chapeo que vôa—14º, Dança dos esqueletos—15º, O orangotango—16º, Punch infernal—17º, Templo de Bacho (**Apotheose**).

3º Acto—18º, Retratos que fallam—19º, O amor tem fogo—20º, O templo hymeneu—21º, Dragão infernal—22º, Grande apotheose... **no inferno.**

Scenarios—Prologo—Grande scenario do inferno, bello trabalho do distincto scenographo Frederico de Barros.

1. Acto—O interior de um convento, scenario do habil scenographo Camões. Jardim do convento, de Frederico de Barros. A caverna dos gigantes, importante scenario do notavel artista Carrancini. **O fundo do mar**, admiravel e surprehendente apotheose de Carrancini.

2º Acto—Praça oriental em noite de festa, correctissimo e artistico trabalho do festejado scenographo Coliva. O cemiterio, do mesmo notavel artista. A floresta dos macacos, bello trabalho de Frederico de Barros. A caverna de Camões. **O templo de Baccho**, primoroso e explendente apotheose de Coliva.

3º Acto—O gabinete endiabrado, de Frederico de Barros. A estufa, riquissimo scenario de Carrancini. O templo do hymineu, sumptuoso trabalho do mesmo notavel artista. **O inferno**, soberba, extraordinaria e maravilhosa apotheose, vendo-se do fundo um volcão deitando lavas, explendorosa phantasia e arrojada concepção de Coliva.

Grandes bailados em que tomão parte os notaveis primeiros bailarinos *D. Theresina* e *sr. Vitelli* e o CORPO DE BALLE.—Os grandes e importantes bailados e marchas forão ensaiados a capricho pelo finado maestro Cav. *Chiorini*.—Machinismos artisticamente preparados pelo primeiro machinista dos theatros do Brasil *sr. Velloso Braga*, —Vestuarios caprichosamente confeccionados nas officinas do theatro, sob a direcção do afamado costumier sr. Henrique Sandim.—Adereços preparados com a maior perfeição, pelos populares aderecistas *Anisio Fernandez* e *Alberto Pereira*.—Calçado elegantemente confeccionado nas officinas do primeiro sapateiro dos theatros do Rio de Janeiro, sr. Pereira.—Cabelleiras a capricho, trabalho do habil cabelleireiro do theatro, sr. Costantino.—Luz electrica pelo electricista da Companhia, sr. Barboza.

Ensaios e regencia do festejado maestro Simões Junior.

Mise-en-scène da actriz Ismenia dos Santos

Os bilhetes á venda na rua do Rosario, n. 2, Ponto dos Bonds, das 10 horas ás 5 da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

THEATRO S. JOSÉ

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA
de G. Sansone
Empreza LUIZ MILONE
HOJE — Domingo, 3 de Dezembro — HOJE
2ª ESTREA DA COMPANHIA

Ultima representação da magestosa opera em 4 actos de **G. VERDI**

AIDA

Personagens

O rei, sr. A. Bardozzi—Amneris, filha do rei, sra. A. Mazzoli **Ocini**—Aida, escrava ethiope, sra. A. Vita—Radames, capitão das guardas, sr. G. Vilalta—Ramfis, grande sacerdote, sr. L. Ferraioli—Amonasro, rei da Ethiopia e pai de Aida, sr. F. Pozzi—Messagero, sr. A. Radrizzi.

Sacerdotes, sacerdotizas, soldados, prisioneiros ethiopes, etc.

Maestro concertista e director da orchestra, *Napoleone Maffezzoli*.

Principiará ás 8 1/4

Os bilhetes entregam-se aos srs. assignantes, sabbado 2 de dezembro das 10 horas da manhã em deante, fazendo-se ao mesmo tempo a venda avulsa.

Continua aberta a assignatura para 15 recitas, nas quaes a empreza se obriga a fazer cantar **12 operas** do repertorio da companhia e que mais exito tenham obtido no Rio de Janeiro.

Os bilhetes á venda no escriptorio do *Estado de S. Paulo*.

Preço para assignatura

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 500$—Camarotes de 3ª ordem 250$—Poltronas 100$—Cadeiras numeradas 50$.

Preços Avulsos

Camarotes de 1ª e 2ª ordem 40$—Camarotes de 3ª ordem 20$—Poltronas 8$—Cadeiras numeradas 4$—Galerias 2$.

A Empreza só dará tres recitas de assignatura por semana, em dias alternados.

Amanhã não ha espectaculo.

COAGULO NACIONAL

MARCA REGISTRADA MARCA REGISTRADA

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

O melhor, mais forte e mais hygienico **Coalho para leite** que existe como demonstrou a analyse, pois entram unicamente em sua composição substancias utilissimas á digestão. Torna os queijos muito mais agradaveis em aspecto, aroma e paladar. É muito mais economico por ser muito activo e barato.

Cada garrafa é acompanhada de um directorio explicativo.

UNICOS PROPRIETARIOS E DEPOSITARIOS

Araujo & Pimenta—Droguistas

RUA DE S. PEDRO, 88 - RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM CAMPINAS:

2, Largo da Matriz Nova, 2

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ **IMPORTADORA**

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$500 até 8$500.
Colxas para cama de casados e solteiros de 5$000 até 30$000.
Cobertores de algodão e de lã, de 3$000 a 60$.
Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.
Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.
Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$500 a 25$000.
E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.
O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO ...

Serraria Americana

Tem sempre todas as qualidades de madeiras nacionaes e extrangeiras em todas as bitolas, batentes apparelhados, excellente taboado de peroba e canella, obra, de torno, etc., com officina de

Marcenaria e Carpintaria

onde se fabricam com perfeição quaesquer especies de moveis, soalhos a mosaico, portas, janellas, caixilhos, e tudo quanto é concernente a estas artes.

Trabalhos solidos e preços os mais convenientes

Rua Duque de Caxias n. 16 e Alameda dos Andradas n. 3 15—5...

CAL VIRGEM E EXTINCTA

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

Rua Direita, n. 6, Sobrado

Principiam a vigorar do dia 14 em deante e até ulterior aviso, os seguintes preços.

Pagamento no acto da encommenda

Cal virgem, 60 kilos. a 3$000 (150 saccos por vagão)
» extinta de 100 litros a 2$000 (200 » » »)
» » de 50 » a 1$000 (400 » » »)

Cayeiras, 10 de novembro de 1893.

O superintendente industrial

(452) **Francisco F. Ramos.**

GALDO

Pelo vapor inglez CHAUCER a chegar em Santos de Buenos-Aires até o dia 25 do corrente vêm

480 bois girolas de 1ª qualidade;
10 vaccas leiteiras hollandezas de pura raça;
10 cavallos argentinos de meio sangue.

Para mais informações com

Miller, Guild & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 6 10—6

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas, de ferro, que foram de um locomovel, ecom os competentes eixos lança.

Cartas esta redacção com as iniciaes C. S. P.

PENSÃO PARTICULAR

DIRIGIDA POR

Uma familia brazileira

COMIDA VARIADA E COM ASSEIO

Almoço das 9 1/2 ás 11 horas—Jantar das 3 e 1/2 ás 5 horas.

RECEBEM-SE PENSIONISTAS E AVULSOS NAS HORAS ACIMA MENCIONADAS

36, RUA MARECHAL DEODORO, 36

S. Paulo 15—10

Formicida

ESCRIPTORIO

Rua da Esperança, 19

Continúo a receber qualquer pedido e encommenda da acreditada Formicida Paulista, puro sulphureto de carbono, da importante fabrica de São Caetano, sem perigo de falsificação, muito bem acondicionado e por preços os mais reduzidos.

VIRGINIO DE REZENDE

S. PAULO

Rua da Esperança, n. 19

30—17

AO CAFE' MOKA

Industria Brasileira

Onde é que se encontra café puro e superior?

Na grande fabrica á rua Conselheiro Nebias n. 78 e no deposito da mesma, á rua de S. Bento n. 72.

...10—28

PAULO OTTO-BAREIRE

De volta da Europa continúa a leccionar canto e piano. Recados nas casas de musica e na rua dos Guayanazes n. 41-C. 14—7...

AVISO

Banha P. T. George & C.
Toucinho americano.
Oleo em quartolas.
Chegou nova remessa á casa

JOÃO BRICCOLA, GATTI & C.

1-A - RUA DO ROSARIO - 1-A

10—10

Fabrica de Tecidos de Aniagem

Sant'Anna

RUA FLORIDA, BRAZ, TELEPHONE, 377

Telegrammas: ANTONIETTA, Braz

Fabrica-se aniagens de todas as qualidades e larguras,
Canhamaço (aniagem entrançada).
Baixeiros (mantas) para cavallo.
Saccaria para café, cereaes, cal, etc.
Aniagens listradas (de côr) para colchão.
Ditas largas de um metro e cincoenta centimetros vars lençol de café.

A. Alvares Penteado (26)

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços (até o fim doanno)

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O RAPIDO E MAGNIFICO VAPOR

NORD AMERICA

Comm. cav. E Morteo

Esperado do Rio da Prata, sahirá do Rio Janeiro no dia 17 de dezembro, para

Genova e Napoles

Este vapor, illuminado a luz electrica, offerece boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Viagem garantida em 14 dias.

Para passagens e mais informações trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e Importações

1-A — RUA DO ROSARIO — 1-A

No Rio de Janeiro com

A. FIORITA & COMP.

Rua Primeiro de Março, 37

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O VAPOR

NAPOLI

Sahirá de Santos no dia 5 de dezembro e do Rio de Janeiro no dia 8 do mesmo mez para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

RUA S. ANTONIO, 48

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O vapor

ESPAGNE

esperado em Santos até o principio de dezembro sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço das passagens de 3ª classe, 60$000.

Agentes:

KARL VALAIS & COMP.

Em **S. Paulo**, Rua José Bonifacio, 25.

Em **Santos**, rua 25 de Março, 17.

Real companhia de paquetes a vapor

DE

SOUTHAMPTON

O vapor

TAMAR

sahirá para a Europa em 12 de dezembro.

Para passagens e mais informações no escriptorio da Companhia com o superintendente

G. C. Anderson

1 — RUA DE S. PEDRO — 1

Rio de Janeiro

SOBRADO

Agente da Companhia:

Em S. Paulo, **Casa Lupton**, Rua de S. Bento, 41 e 43

Em Santos, Holworthy, Ellis & C., rua de S. Antonio, 52.

COMMERCIO

TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

CAMBIO

S. Paulo, 2 de dezembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank

	a 90 d.	á vista
Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	940	957
Hamburgo	1.168	1.188
Italia	—	907
Lisboa e Porto	—	454
New-York	—	5.063

British Bank

Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	943	963
Hamburgo	1.164	1.190
Italia	—	918
New-York	—	5.000

Brasilianische Bank für Deutschland

Berlim	1.160	1.188
Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	940	963
Italia	—	910
New-York	—	5.000
Portugal	—	445
Hespanha	—	840

C. Cresta & C.

Londres	10 1/8	9 7/8
Paris	—	963
Hamburgo	—	1.190
Italia (saques)	—	905
» (vales)	—	910
Lisboa e Porto	—	446
Outras cidades de Portugal	—	450
Hespanha	—	880

As casas bancarias desta praça mantiveram todo o dia de hontem as mesmas tabellas da vespera, porém a taxa reservada foi 10 3/16, sendo, portanto, 1/16 inferior á da vespera.

O mercado do ouro continuou muito frouxo, tendo as libras conservado o preço nominal de 2$200.

Em Santos o papel particular esteve a 10 5/16, havendo falta.

O mercado de cambio fechou frouxo.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, do 4 a 9 de dezembro:

Café bom	1$480	kilo
Café escolha	$950	»

TELEGRAMMAS

RIO, 2.

Cambio 10 1/8, 10 3/16.

SANTOS, 2.

Café

Entraram	7.440	saccas
Venderam-se	22.000	»
Existem	242.000	»
Preço	15$500	

Mercado firme.

Cambio:

Bancario, 10 1/4.

Particular, 10 5/16, 10 3/8.

Soberanos, 2$500.

A Alfandega rendeu 110:822$927.

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

3 Havre e esc., *Colonia*.
4 Valparaizo e esc., *Liguria*.
4 Southampton e esc., *Clyde*.
4 Bremen e esc., *Graf Bismarck*.
5 Liverpool e esc., *Iberia*.
5 New-York e esc., *Wordsworth*.
6 Rio da Prata, *Orione*.
6 Santos, *Napoli*.
7 Santos, *Pandora*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

3 Genova e Napoles, *Sud-America*.
4 Liverpool e esc., *Liguria*.
5 Rio da Prata, *Clyde*.
6 Valparaizo e esc., *Iberia*.
7 Genova e Napoles, *Orione*.
7 Genova e Napoles, *Napoli*.
8 Nova-Orleans, *Chanzy*.
9 New-York, *Herschel*.
14 Southampton e esc., *Tamar*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

5 Europa, *Napoli*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

5 Genova e Napoles, *Napoli*.
5 Genova e Napoles, *Orione*.
6 Europa, *Amazonas*.
12 Europa, *Tamar*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Soberanos	23$800	—

Acções

Companhias

Paulista integ.	220$	—
Idem com 20 %	55$	—
Mogyana, 4ª emissão	170$	160$
Central Paulista	90$	—
Mechanica Import.	15$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Ecarica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$

Bancos:

Credito Real, cart. hyp.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Cart. comm.	150$	—
Com 20 %	40$	—
Lavradores	90$	—
União de S. Paulo	60$	40$
Idem da 2ª emissão	50$	—
Comm. e Ind.	160$	—
Constructor e Agr.	—	70$
S. Paulo	104$	—

Letras hypothecarias

Banco de C. Real	57$	55$
União	40$	38$
Intend. Municip.	—	70$

Apolices

Do Estado	1.010$	—
Geraes	1:000$	—

Debentures

Viação Paulista	—	70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com caseo, 380$ a 400$.
Arroz de Iguape, saceo, 28$ a 30.
Banha Alves, kilo 2$200.
» Maristany», 1$700.
» Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio Grande, 1$400.
Cangica, 80 litros, 22$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$ a 7$.
Feijão mulatinho, 100 litros 16$ a 18$.
Idem, preto, 100 litros 30$ a 32$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 20$.
Idem de Santo Amaro, 24$.
Idem de 2ª, 100 litros, 18$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros 16$ a 17$.
Farinha de milho, 22$ a 24$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 12$ a 13$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 1$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 20$ a 22$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, a 2$ 2$200.
Dito de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Dito em quartola, 200$.
Dito em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800
Fornet Viuva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 4$ a 5$000.
Stock fish, kilo, 1$300.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 220$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 260$.
Vinho Toscano Allcatico, em quartola, 280$.
Vinho Chiante, em frascos, caixa de 12 frascos de litro, 30$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Rraseí, 55$ a 60$.
Vermouth F. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 ks. liquido, de 38$ a 40$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$890 a 1$950.
Farinha Americana em barricas de 90 ks. Richmond e Baltimore, de 30$a 32$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$ a quartolla.
Preços firmes; pequena existencia, sem entradas.

Mercado francez

Azeite Piagniol, em litro, duzia 38$ 40$.
Em 1/2 litro, 22$ a 25$.
Agua de Seltz, 10$500 a 21$.
Ameixas, latas, 1$500.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 28$00 a 3$.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 70$ a 85$.
Fino Champagne, 45$ a 80.
Marsand, 32$ a 38$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 12$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Vinva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 70$ a 75$.
Manteiga de Muguy, 1$400 a 1$600.
Idem Rutheseau, 3$800 a 4$.
Petit-pois, 1$400 a 1$600.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 34$ a 36$.
» » tomate, 38$ a 40$.
Vellas Apollo, 21$ a 26$.
Vinho Lormont, 20$ a 25$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$,300 a	2$600
Amendoas	1$400 a	2$000
Alpista, kilo	200 a	280
Alhos, meia caixa	3$0000 a	3$5000
Banannhas, caixa	12$000 a	14$000
Colonia, lata	1$000 a	1$200
Cebolas, caixa	3$0000 a	3$5000
Frutas em latas	1$200 a	1$400
Figos, 15 kilos	14$000 a	16$000
Marmellada, lata	1$200 a	1$600
Massa de tomate, libra	300 a	1$000
Nozes, kilo	800 a	1$200
Passas em caixas	18$000 a	19$000
Idem em saccos	17$500 a	18$000
Sardinhas em escabeche, lata	1$000 a	1$200
Vinho do Porto, pipa	1:000$000 a	1:200$000
Idem, 1/2 pipa	500$000 a	600$000
Idem, 1/4 pipa	250$000 a	300$000
Idem, 1/8 pipa	125$000 a	150$000
Idem, verde, pipa	300$000 a	400$000
Idem, branco, pipa	450$000 a	500$000
Vinagre, caixa	12$000 a	15$000
Idem com. em caixa	20$000 a	24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000 a	28$000
Idem bom, em caixa	30$000 a	50$000
Idem superior, caixa	60$000 a	80$000

Brasilianische Bank für Deutschland, Hamburg

Balancete da Caixa Filial em S. Paulo, em 30 de novembro de 1893.

ACTIVO

Contas correntes garantidas	Rs.	219:205$510
Letras a receber	»	426:078$000
Letras descontadas	»	372:631$150
Letras caucionadas	»	351:710$020
Valores depositados	»	34:842$500
Diversas contas	»	50:410$437
Caixa: Em moeda corrente	»	1.162:215$043
	Rs.	2.617:182$720

PASSIVO

Contas correntes de movimento:			
Com juros	Rs.	977:874$040	
Sem juros	»	501:965$900	R. 1.479:539$940
Deposito a prazo			» 107:236$880
Titulos em caução o deposito			» 386:552$520
Caixa: Matriz o Filial			» 643:853$380
			Rs. 2.617:182$720

S. E. ou O.

Os directores: **Harder—Petersen**

FOLHETIM (60

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUCÇÃO DE

J. Crazeiro Seixas

A CASA DE CAMPO

III

O VINHO XEREZ DE MISTER PITT

Geralmente, quando uma pessoa é joven, é pouco acautelada e tem o amor proprio bastante desenvolvido. Quando se tem vinte annos, confia-se muito na natureza e julga-se que ha forças para tudo.

A advertencia de Carolina estimulou Arthur, que disse:

—Sinto um vivo desejo de saborear o generoso vinho de mister Pitt.

—Nada mais facil, visto que o temos aqui, disse Renato, que entregou a garrafa ao criado para que a destapasse. Pela minha parte beberei sómente um calix, se a sua dona o permittir.

—Póde beber toda a garrafa, marquez.

—Deus me livre de tal.

Estavam á sobremesa. Carolina partiu um boccado de um pastelão *á charlotte* e ao mesmo tempo Renato collocava diante de Arthur um calix de Xerez.

O marquez e Carolina trocaram entre si um olhar. Era evidente que aquelle vinho continha alguma composição dessas que produzem irremissivelmente a embriaguez.

Renato sorriu-se ao vêr Arthur beber o vinho. Carolina estremeceu ao notar aquelle sorriso e temeu ter commettido alguma imprudencia. Pela sua viva imaginação passou uma suspeita que lhe gelou o sangue.

A suspeita augmentou, ao observar que o marquez não bebia. Um olhar de censura, um desses olhares que envolvem cem perguntas, partiu dos olhos da andaluza e foi fixar-se nos do marquez.

Renato continuava a sorrir. Aquelle sorriso não a podia tranquillisar.

Entretanto, Arthur, que tinha posto o calix sobre a mesa, começou a empallidecer e levando uma das mãos á fronte, esforçou-se por sorrir, dizendo:

—Dizia bem, minha senhora, é um vinho trahidor.

Renato soltou uma gargalhada que causou espanto a Carolina.

—Vejo, Arthur, disse Renato, que tem uma cabeça muito fraca; julgava-o mais forte.

Arthur, ao arrojarem-lhe á cara, diante de uma mulher, a sua fraqueza, estendeu o braço, pegou na garrafa e disse:

—Ainda posso beber outro calix, sr. marquez.

Carolina fez um movimento para tirar a garrafa das mãos do estudante; porém Renato conteve-a com um olhar.

—Bravo! bravo! exclamou o marquez. Se Arthur bebe dois calices deste vinho sem se embriagar, é preciso confessar que é tão grande bebedor como Marco Antonio o amante de Cleopatra.

—A' memoria do defunto Pitt, exclamou Arthur, exgottando o segundo calix.

O marquez bebeu, porém não o Xerez, mas um calix de vinho de Borgonha.

Carolina não sabia dizer o que sentia. Quando Arthur ia a depôr o calix sobre a mesa, este cahiu-lhe das mãos e rindo-se de um modo nervoso, tartamudeou:

—Oh! Que bom vinho!... que bom vinho!... é o Xerez de mister Pitt.

E Arthur ria-se de um modo que fazia dó.

—Que fizeste? disse Carolina em voz baixa a Renato.

—Silencio! redarguiu o marquez no mesmo tom.

IV

O PRECIPIO DE UMA PAIXÃO

Arthur tinha perdido completamente a cabeça. A inquietação e a impaciencia de Carolina eram cada vez mais. Ella não sabia que bastava um calix de vinho Xerez, quando é do superior qualidade, para transtornar os sentidos.

Quando se visitam as adegas de vinho Xerez, a seriedade dos visitantes está sempre á disposição do dono do armazem.

Ha vinho que antes de chegar ao estomago, torce o caminho e sobe á cabeça. Esta classe de vinhos é mais trahidora que Judas e tem mais affeiçoados que Aspasia e Dalila.

Carolina, ainda que andaluza, ignorava a força do vinho Xerez, e temendo alguma coisa mais grave que uma embriaguez, sentia-se preoccupada vendo o effeito que tinham causado ao hospede dois calices daquelle vinho.

Depois de um quarto de hora de lucta com os vapores do vinho, Arthur sentiu-se subitamente vencido. Tinha os olhos meio cerrados e dos seus labios sahiam palavras incoherentes. Levantou-se da mesa rindo como um louco, tropeçou em uma cadeira e foi cahir sobre um sophá.

Um minuto depois dormia. Antes que Carolina se recobrasse do seu assombro ou tivesse tempo para pedir uma explicação a Renato, este disse com um gesto imperativo:

—Manda conduzil-o a um quarto e deital-o.

Carolina ordenou isto mesmo a Paca. Entraram dois criados, que pegaram em Arthur e o levaram para o aposento de Carolina. Depois Renato pediu o café e foi sentar-se com a andaluza para junto de uma mesa que estava perto da janella.

—Renato! Renato! preciso que me tranquillises. Que déste a esse rapaz? exclamou Carolina.

O marquez serviu o café com toda a placidez e depois disse:

—Simplesmente vinho Xerez.

—E póde esse vinho fazer um effeito tão rapido?

—Porque não? Quando elle tem setenta annos vence as cabeças mais fortes. Além disso, Arthur é fraco bebedor e a sua vaidade cegou-o. Contava com isso e obtive o resultado que desejava. Se quizesse embriagal-o com vinho de Bordeus, Borgonha ou Champagne, era mais difficil. Tranquillisa-te; sete horas de somno dissiparão os vapores a esse mancebo.

—Jura-me, volveu Carolina, que esse vinho não tinha nada.

—Como! Serias capaz de me julgar um envenenador? redarguiu Renato carregando o sobr'olho.

—Renato, esse rapaz inspira-te ciumes e os ciumes dão máus conselhos.

O marquez fez um esforço para se conter. As palavras da andaluza feriram-no vivamente no coração; porém soube dominar-se e replicou:

—Julgava que me conhecias melhor, Carolina. Ciumes o marquez de Carinhas! E de quem? De um estudante que não possue um real! Perdôo-te a offensa que me acabas de fazer e peço-te que me ouças com attenção.

Carolina guardou silencio. Renato accendeu um charuto, bebeu um sorvo de café e ajuntou:

—O mais importante está conseguido. O somno de Arthur deve durar, segundo os meus calculos oito horas. São duas da tarde; ás onze estará acordado; confio nos teus encantos e no teu talento para o reteres aqui até amanhã. Oh! Arthur não deve ter queixa do seu amigo marquez. Muitos no seu logar ficariam loucos de alegria; porém elle talvez seja um ingrato.

E como Carolina continuasse a tomar café sem dizer palavra, Renato continuou:

—Creio que não tenho mais nada a explicar-te e que me comprehendeste. O que desejo, o que quero é que Arthur termine esta aventura ficando apaixonado por ti. O resto não te importe, respondo por tudo.

E Renato tirou de uma carteira algumas notas do Banco.

—Que é isso? disse Carolina. Vais pagar-me adiantado os amores de Arthur? Guarda essas notas. Se esse rapaz se apaixonar por mim não quero pôr preço ao seu amor e ao meu.

—Bravo! Não te julgava tão desprendida. Tanto melhor. Isso prova que ainda sentes alguma coisa no coração e que ainda pódes amar. Não me succede a mim o mesmo, o que lamento bastante.

O semblante de Carolina adquiriu uma especie de tristeza. Um suspiro escapou do seu peito e ajuntou:

—Tu bem sabes, Renato, que nem sempre tenho amado os homens pelo dinheiro; sabes isso muito bem e admiro-me que me lances á cara um insulto que não mereço.

—Desconheço-te hoje! Tens um ar sentimental que me admira, que me surprehende... Julgava que eras uma mulher forte e vejo que és como as outras.

—E' que esse rapaz me impressionou vivamente.

—E' assim que começa a debilidade da mulher. Porém se chegas a amar Arthur, estou certo que elle tambem te corresponderá da mesma maneira. Quando se possuem os teus encantos a victoria é certa.

E Renato olhando para o seu relogio, ajuntou:

—Creio que me servirás neste assumpto e que não precisas de mais explicações.

Carolina fixou um olhar penetrante em Renato e perguntou:

—E se depois de toda esta comedia não alcançar o seu intento?

—Não comprehendo.

—Supponhamos que amanhã Arthur sahe desta casa e não torna a lembrar-se de mim. Supponhamos que se envergonha de mim e que em logar de amor lhe inspiro desprezo!...

—Vejo que és muito modesta e que pouca confiança queres ter em ti mesma. Arthur é uma creança, e elle te amará. Agora vou deixar-te; esperam-me em outra parte. Tenho uma entrevista ás cinco da tarde e são perto de tres. O meu cavallo se encarregará de me pôr em Madrid em meia hora. Separo-me de ti com a confiança de que sahirás bem desta empreza.

(Continúa).